O FLUMINENSE

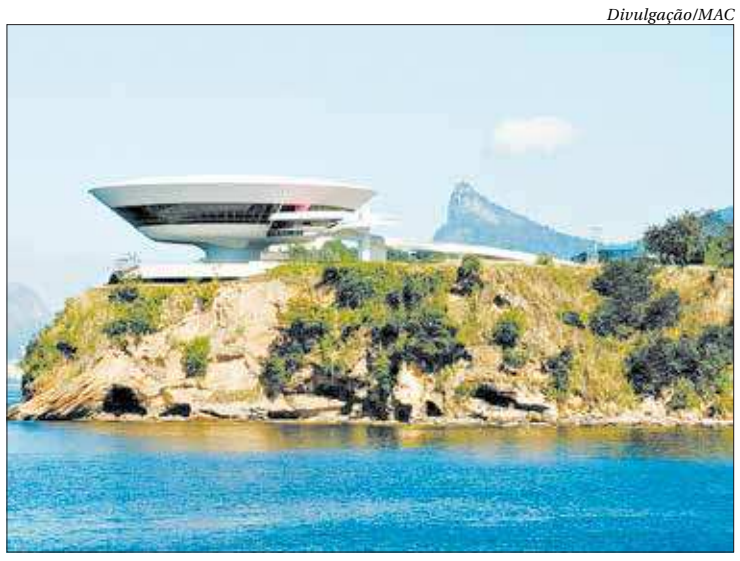
141 anos O FLUMINENSE Informação aqui faz história

DESDE 1878
Niterói, domingo, 10, e segunda-feira, 11 de novembro de 2019

@ofluminense @O_Fluminense @ofluonline 21 99616-2307

ANO 142 | Nº 41.890 | R$ 2,70
www.ofluminense.com.br

Divulgação/MAC



Niterói foi o município mais bem-colocado no Estado do Rio de Janeiro

Divulgação/Michel Monteiro/Prefeitura de Maricá

Maricá, que também tem excelente arrecadação com royalties, é destaque

Prefeitura de Rio das Ostras/Gabriel Sales

Rio das Ostras foi o município terceiro colocado no ranking da Firjan

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

Royalties e turismo garantem municípios no topo de ranking

Niterói, Maricá, Rio das Ostras, Paraty e Conceição de Macabu são as cidades mais bem-avaliadas no Estado

CIDADES\PÁG. 3

Anuncie
Central de Vendas
(21) 2621-9955
comercial@ofluminense.com.br

Witzel recebe demandas dos municípios

CIDADES\PÁG. 4

O que muda com as PECs do governo

NACIONAL\PÁG. 9

Transparência de dados com o ObservaNit

CIDADES\PÁG. 7

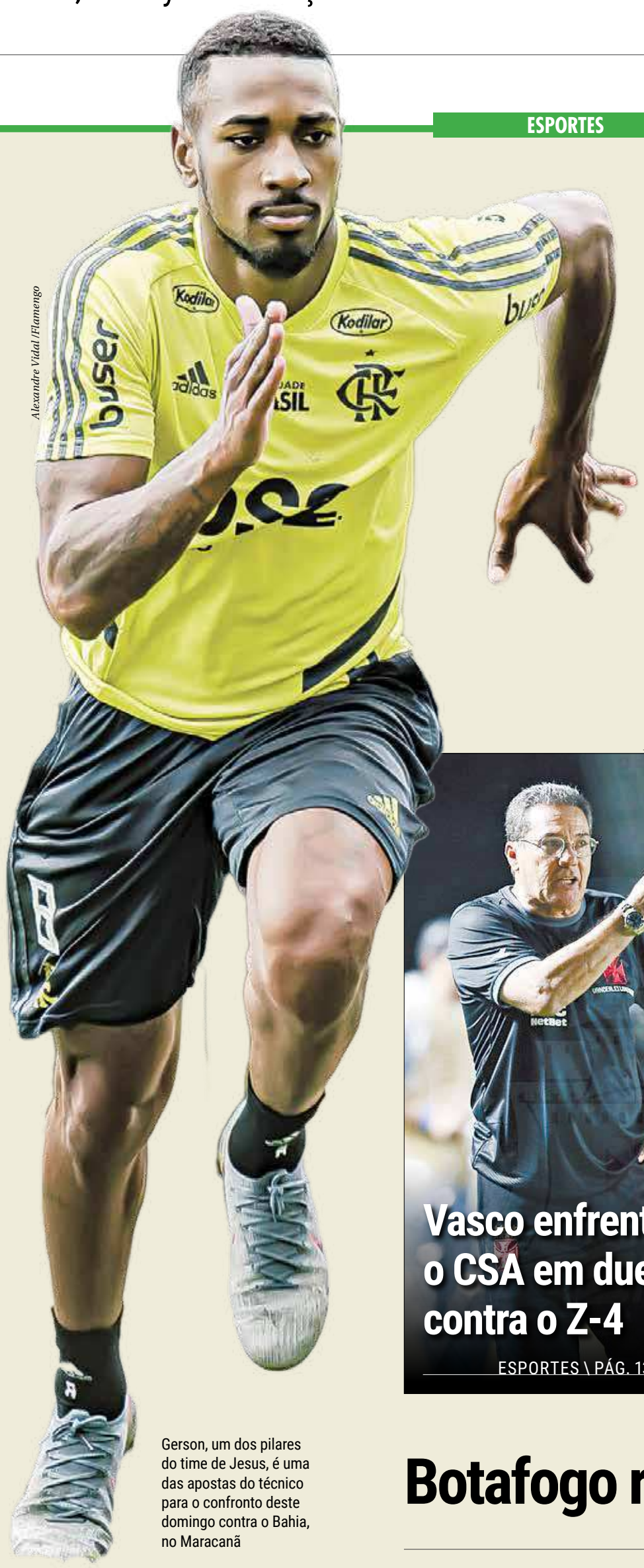
Seus Direitos na
Justiça
Uma análise da "Constituição Cidadã" de 88

CIDADES\PÁG. 4

VOCÊ FAZ A NOTÍCIA
(21) 99616-2307
faleconosco@ofluminense.com.br

ESPORTES

Alexandre Vidal/Flamengo



Gerson, um dos pilares do time de Jesus, é uma das apostas do técnico para o confronto deste domingo contra o Bahia, no Maracanã

Corrida pelo título brasileiro

O Flamengo terá mais um desafio no Campeonato Brasileiro, neste domingo, na corrida pelo título. A equipe comandada pelo técnico português Jorge Jesus enfrenta o Bahia, às 18h, no Maracanã, em confronto válido pela 32ª rodada da competição. O Rubro-Negro vai a campo buscando manter sequência de vitórias para faturar antecipadamente o caneco da competição nacional.

PÁG. 13

Rafael Ribeiro / Vasco

Vasco enfrenta o CSA em duelo contra o Z-4

ESPORTES \ PÁG. 13

Lucas Merçon / Fluminense

Fluminense quer embalar contra o Internacional

ESPORTES \PÁG. 13

Botafogo recebe o Avaí no Rio

PÁG. 13

Panorama RJ

POR LUCAS SCHUENCK

panorama@ofluminense.com.br

lucas.schuenck@ofluminense.com.br

Alimentação em pauta

As comissões de Segurança Alimentar, presidida pela deputada Lucinha (PSDB), e de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional, presidida por Carlos Macedo (PRB), da Alerj, realizam uma audiência pública, nesta segunda (11), no plenário da Câmara Municipal de São João de Meriti. Na oportunidade, será debatido a segurança alimentar no município e suas proximidades. A deputada Lucinha explicou a importância da reunião para os municípios da Baixada, como São João de Meriti, Caxias, Nilópolis e Belford Roxo. "São 10 milhões de pessoas no Brasil que ainda dependem de políticas públicas para terem acesso à alimentação. Aqui no Estado do Rio precisamos desenvolver um conjunto de políticas estruturais e intersetoriais, como medidas regulatórias, de produção de alimentos mais saudáveis e de educação alimentar", afirmou a parlamentar.

Fecomércio promove debate

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ), por meio do Instituto Fecomércio de Pesquisas de Análises (IFec RJ) realiza, no próximo dia 12 de novembro, no auditório do IFec RJ, o evento "O Empresário e a Reforma Tributária". Com mediação dos núcleos jurídico e econômico da Fecomércio RJ e cinco renomados palestrantes convidados, o evento dedicará uma manhã inteira ao tema. Entre os pontos que serão apresentados estão a implementação da PEC 45 e da PEC 110. As propostas dizem respeito aos impostos recolhidos sobre o comércio de bens e serviços, instituindo um único imposto sobre os mesmos, ao invés dos cinco que são cobrados hoje, e minimizando a quantidade destes.

Inscrições abertas para parlamento jovem em SG

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Programa Parlamento Jovem da Câmara Municipal de São Gonçalo, que pretende proporcionar a experiência Legislativa para estudantes da cidade, na Região Metropolitana do Rio. O projeto, de autoria do vereador Lucas Muniz, aceitará inscrições do próximo dia 12 até 16 de novembro.

"Faremos as eleições para a 3ª edição do Parlamento Jovem Gonçalense nos dias 18 e 19 de novembro. Assim, as escolas podem escolher o melhor dia. Esperamos nesta próxima edição contar com mais de 200 candidatos concorrendo as 27 cadeiras de Jovem Parlamentar e as 27 cadeiras de suplentes", afirmou o vereador.

O presidente da Casa Legislativa, Diney Marins, também ressaltou a importância de acessibilidade, proporcionada pela iniciativa.

"Realizamos muitas audiências públicas, leis importantes aprovadas, como o Parlamento Jovem, o ar condicionado nos ônibus, enfim, a Câmara é do povo, e queremos esses jovens aqui para entenderem isso. E votarem cada vez melhor, e quem sabe em breve, um deles, estar aqui numa dessas cadeiras", disse Marins.

Divulgação

Participantes de edições anteriores do parlamento jovem da Câmara Municipal de São Gonçalo em plenário

Segundo o projeto, os alunos que desejarem ser vereadores de São Gonçalo, passam pelo crivo das urnas em sua escola e após debaterem com os seus colegas alunos e apresentarem suas propostas, a escola elege o seu representante para a disputa.

A diplomação e posse dos eleitos do parlamento jovem acontecem no dia 2 de dezembro, no plenário da Câmara Municipal de São Gonçalo.

Rio Bonito pode receber Segurança Presente

Galileu

A cidade de Rio Bonito pode ser a próxima a receber o Programa Segurança Presente. A declaração foi dada pelo secretário de Segurança e Ordem Pública, Marcio Soares, que se reuniu nesta semana no Palácio Guanabara com o Coordenador do programa, Coronel Camargo, e na Alerj, com o deputado estadual Anderson Alexandre. O encontro foi motivado após a aprovação de uma lei na Casa que permite a expansão da iniciativa para todos os municípios fluminenses.

Seguranças deverão apresentar certidões

Divulgação

O Governo do Rio sancionou, na última semana, uma lei do deputado estadual Waldeck Carneiro (PT), que estabelece que as empresas de segurança privada sediadas no estado deverão apresentar, anualmente, a documentação comprobatória de que seus dirigentes e funcionários que exerçam a função de segurança não tenham antecedentes criminais registrados. A matéria legislativa é baseada no caso do jovem estrangulado até a morte, em fevereiro deste ano, por um segurança de supermercado na Barra da Tijuca.

Audiência discute audiovisual

A Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizará, nesta segunda-feira (11), uma audiência pública para discutir a preservação, memória e o incentivo da produção audiovisual no estado. O encontro acontecerá às 14h30, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM), na Avenida Infante Dom Henrique, no Parque do Flamengo, Rio.

'Arte das mais belas'

Para o deputado estadual Eliomar Coelho (Psol), que preside a comissão, além de ser uma arte nobre, o segmento audiovisual fomenta a economia. "O audiovisual é importantíssimo para o desenvolvimento econômico da política cultural e também para a promoção do estado. Gera empregos, movimenta a economia e, principalmente, é uma arte das mais belas, nos fazendo refletir e engrandecendo a alma", declarou Coelho.

Codecon chega em Meriti

A Comissão de Defesa do Consumidor (Codecon) da Alerj vai atender à população de segunda (11) a quinta (14) em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. O ônibus utilizado para os atendimentos ficará na Praça da Matriz e disponibilizará serviços como reclamações de relação de consumo, queixas sobre a atuação de órgãos públicos, esclarecimentos de dúvidas, orientações jurídicas e outros. O horário de atendimento é de 9h às 17h.

CARTA DO LEITOR

Um perigo

Por que ainda se mantêm os trilhos de trem na região da Cantareira, em São Domingos? Todos os dias acontece um acidente com motoqueiros que derrapam nos trilhos, nem precisa estar correndo. Absurdo!

Roberta Mendes

Mais fiscalização, por favor

As lanchonetes do Centro de Niterói precisam de mais fiscalização dos órgãos. Passei por uma e não aguentei a sujeira. O local em que fazem os salgados e assados está cheio de gordura, sujo, e parece que não limpam. Fico imaginando como é a cozinha e a manipulação dos alimentos. Reclamei com os responsáveis e não me deram atenção.

Sônia Regina Lopes

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

EXPEDIENTE **OFLUMINENSE**

Fundado em 08/05/1878 — Edição de domingo e segunda-feira

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Visconde de Itaboraí, 184 – 7º andar – Centro – Niterói – RJ | CEP 24035-900

Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: **LINDOMAR A. LIMA**

Diretora de Jornalismo Multimídia: **LILIANE SOUZELLA**

Editora Executiva: **SANDRA DUARTE**

Telefones
Administração....2125-3096
Arquivo....2125-3066
Atendimento aos assinantes....2125-3015/2620-3311
Circulação....2125-3014
Classificados....2621-9955
Comercial....2125-3041
Financeiro....2125-3023
Redação....2622-1360
Reportagem....2125-3064
Comercial
comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

Agência de Classificados
NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro **Dia útil:** R$ 1,50 **Domingo:** R$ 2,70
Números atrasados **Dia útil:** R$ 4,50 **Domingo:** R$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

FILIADO A ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

Assinatura digital R$ 12,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Itaboraí recebe o 18º Encontro de Veículos Antigos

Evento acontece hoje a partir das 9h, na Praça Marechal Floriano Peixoto

Acontece neste domingo, a partir das 9h, o 18º Encontro de Veículos Antigos de Itaboraí, na Praça Marechal Floriano Peixoto, no Centro da cidade.

Organizado pela Associação de Veículos Antigos de Itaboraí (AVAI), e com o apoio da prefeitura, o encontro tem previsão de receber cerca de 250 veículos do Rio e de outros estados do Brasil.

A exposição contará com carros da década de 1930 em diante, entre nacionais e internacionais, e das principais montadoras. Dentre eles, Ford 29, Belair, Dodge, Fusca, Gordini e Polara.

O evento conta com entrada gratuita e um DJ vai animar o público presente. Durante o encontro serão arrecadado alimentos não perecíveis, que serão doados à Igreja Matriz São João Batista, no Centro.

O Encontro de Veículos Antigos de Itaboraí, que visa preservar a memória antigomobilista da cidade, deve receber duas mil pessoas.

Divulgação

Amantes dos clássicos das quatro rodas prometem invadir a cidade

PROGRAMAÇÃO

Até 10 de novembro - Canta Terê
Até 10 de novembro - 17ª Temporada da Truta - Visconde de Mauá
Até 17 de novembro - Festival Riso Solto - Petrópolis
Até 17 de novembro - 19ª edição do Petrópolis Gourmet
10 de novembro - Terê Ink Rock Fest 2019 - Teresópolis
14 a 17 de novembro - IV Teresópolis Blues Festival
14 a 17 de novembro - 2° edição Serra Gourmet
15 de novembro - Lumiar Rock Beer Festival
15 a 17 de novembro - 16° Exposição de Orquídeas e Bromélias - Paty do Alferes
15 a 20 de novembro - ÀWA Festival Sesc da Cultura Negra - Paraty
16 de novembro - Miss e Mister de Arraial do Cabo

Toquinho em Niterói

Nos dias 15, 16 e 17 de novembro, vai acontecer "Esperienza Degust'Italia", no complexo do Reserva Cultural, em Niterói. O evento, que terá como atração principal o cantor e compositor Toquinho, vai apresentar um pouco da rica tradição e folclore italianos, unindo cultura, tradição, gastronomia e arte, com uma programação repleta de shows, atrações e expositores. A programação faz parte das comemorações dos 446 anos.■

Mostra em Petrópolis

Petropolitanos e turistas podem conferir, até o dia 30 de novembro, a exposição "Nossos Trabalhos", que está em cartaz, todos os dias, das 9h às 17h, na Galeria Peter Brian Medawar, no Parque Municipal de Itaipava. Todas as obras foram produzidas durante o Curso de Desenho e Pintura e do Atelier Alberto, no Centro de Cultura Raul de Leoni. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

As melhores em gestão fiscal

Royalties do petróleo e turismo aparecem como fatores que contribuíram para desempenho no Índice Firjan

Carolina Ribeiro
carolina.ribeiro@ofluminense.com.br

Royalties do petróleo e um turismo bem explorado, aliado a uma boa gestão dos recursos públicos, levaram os municípios de Niterói, Maricá, Rio das Ostras, Paraty e Conceição de Macabu ao topo do ranking dos mais bem avaliados em termos de gestão fiscal no estado do Rio de Janeiro em 2018. O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), analisou a conta de mais de 5 mil municípios em todo o Brasil.

O objetivo do estudo é contribuir para o debate sobre a eficiência da gestão pública, utilizando dados fiscais oficiais, declarados pelas próprias prefeituras à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No Estado do Rio, das 92 cidades foram analisadas 79, que declararam as contas até a data limite prevista em lei e estavam com os dados consistentes.

Divulgação

Pela terceira vez, Niterói foi a melhor colocada no ranking estadual dos municípios mais bem avaliados em gestão

"O equilíbrio das contas públicas é crucial para a garantia de um ambiente de negócios competitivo e geração de emprego e renda para a população. Os municípios têm papel fundamental nesse processo. Por isso, o Índice Firjan de Gestão Fiscal – IFGF pretende desde sua primeira edição contribuir com o debate sobre a eficiência da gestão fiscal, trazendo como foco a administração dos recursos públicos pelas prefeituras brasileiras", explica o texto.

Metodologia - O índice é um resultado da análise de quatro indicadores, sendo eles Autonomia, Gastos com Pessoal, Investimentos e Liquidez. Para isso, são usados quatro valores de referência, Gestão de Excelência, Boa Gestão, Gestão em Dificuldade e Gestão Crítica.

Neste ano, o IFGF apresentou um novo indicador, o de Autonomia, que mede a relação entre as receitas da atividade econômica do município e os custos para manter a Câmara de Vereadores e a estrutura administrativa da Prefeitura. A baixa geração de receitas pelas economias municipais foi considerada o principal entrave à gestão fiscal, sendo o pior desempenho entre os indicadores.

Gastos com Pessoal analisa quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) limita estes gastos em até 60% da RCL. Já o indicador Liquidez verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para o exercício seguinte.

O IFGF de Investimentos mede a parcela da Receita Total dos municípios destinada aos investimentos, àqueles que são necessários à população e que garantem o crescimento econômico, como escolas e hospitais bem equipados, ruas pavimentadas, saneamento e iluminação.■

Estado com 50% das cidades em situação difícil

No Estado, mais de 50% dos municípios apresentaram gestão fiscal difícil no IFGF, e apenas Niterói recebeu o selo de gestão de excelência. Apesar disso, em relação ao País, a situação dos municípios está menos crítica e melhor em boa gestão. Em média, o IFGF dos municípios fluminenses foi superior ao nacional, ficando também com desempenho superior ao nacional em três indicadores, Autonomia, Gastos com Pessoal e Liquidez.

Segundo a análise, as prefeituras apresentaram boa capacidade de gerar receita local para arcar com seus custos de Autonomia, porém, 24,1% recebeu nível crítico, dentre as quais duas receberam nota zero. Já em Gastos com Pessoal, a pesquisa revela que as cidades conseguiram comprometer menos seus orçamentos com as despesas obrigatórias, mas, ainda assim, a rigidez do orçamento foi uma barreira para a boa gestão dos recursos.

O IFGF Liquidez foi o melhor resultado entre os indicadores, o que revela que as prefeituras fluminenses apresentaram maior capacidade de planejamento para pagar as despesas postergadas para o exercício seguinte. O indicador Investimentos apontou que os municípios disponibilizaram apenas 2% do orçamento de 2018. Dos 79 municípios fluminenses avaliados, 73 apresentaram nível crítico de investimentos e apenas um investiu mais de 10% da receita.

No ranking estadual, os municípios de Niterói, Maricá, Rio das Ostras, Paraty e Conceição de Macabu, os cinco melhores do Rio, foram na contramão do desequilíbrio fiscal, e se destacaram "pelo baixo comprometimento do orçamento com despesas obrigatórias e pela boa capacidade de planejamento financeiro, o que proporcionou boa liquidez". Analisada a boa pontuação, no entanto, revela que foi baixo o percentual de investimentos em Niterói, Paraty, Rio das Ostras e Conceição de Macabu. Já Maricá ficou com nota zero em Autonomia.

Niterói destaque no Rio e queda no nacional

Niterói foi o único município do estado a atingir excelência na gestão dos recursos e, por isso, foi, pela terceira vez, a melhor colocada no ranking estadual dos municípios mais bem avaliados em termos de gestão fiscal no estado no IFGF. No entanto, no ranking nacional, Niterói caiu de quarto lugar em 2017 para 198º no estudo referente a 2018.

A cidade recebeu excelência em Autonomia, Liquidez e Gastos com Pessoal, mas de dificuldade em Investimentos. As principais atividades econômicas da cidade envolvem comércio, finanças, serviços, construção civil e indústria. No entanto, a cidade também tem a segunda maior arrecadação de royalties no estado, atrás apenas de Maricá, com estimativa de receber, neste ano, cerca de R$ 1,3 bilhão proveniente da exploração de petróleo.

Em nota, a Prefeitura de Niterói afirmou que uma de suas prioridades "é o fortalecimento da relação de confiança entre o contribuinte e o fisco do município", citando ações como a redução dos juros em parcelamentos de dívidas e a Lei do Bom Pagador, que garante desconto no IPTU, como forma de aumentar a arrecadação.

O Executivo Municipal ainda disse que se empenha para se manter dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, comprometendo 35% do que arrecada com a folha de pagamento, quando o limite é 54%. Para o bom resultado em Liquidez, a administração pública afirma que se deve a ações de desenvolvimento para o município, em iniciativas do setor naval, audiovisual e hoteleiro, incentivando a geração de novos negócios e empregos, além de investir em obras de melhoria da qualidade de vida da população.

Lucas Benevides

O prefeito Rodrigo Neves lembrou que o objetivo é investir com responsabilidade

A análise da Firjan aponta que, mesmo com esta alta arrecadação, a cidade consegue arcar com suas despesas administrativas sem depender de compensação financeira, "o que torna o equilíbrio das contas públicas menos vulnerável". O relatório destaca, porém, o baixo nível de investimento no município em 2018.

Sobre esta questão, o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que a cidade manteve em números absolutos os investimentos, entretanto, com o aumento da arrecadação de royalties, os investimentos caíram proporcionalmente.

"Decidimos pagar dívidas futuras (empréstimos, etc.) e criar uma poupança de royalties para as futuras gerações, que já têm mais de R$ 220 milhões em conta", disse. Em setembro, a prefeitura depositou mais R$ 75 milhões no Fundo de Equalização de Receitas do Município, a Poupança dos Royalties. A previsão é que, em 2040, o montante chegue a R$ 2,75 bilhões.

O prefeito acrescenta que o objetivo da atual administração é investir com responsabilidade, sem deixar despesas para o ano seguinte. A secretária municipal de Fazenda Giovanna Victer ressalta a visão responsável do município no momento da tomada de decisões.

"Sabemos que a gestão fiscal não é um fim em si mesma, ela se presta a garantir uma estabilidade na cidade e estabelecer uma boa qualidade dos serviços prestados, que garantiu programas como o Niterói Presente, a expansão das creches, a ampliação do programa Médico de Família".

O secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, Axel Grael, explica que a Prefeitura manteve, nesse período, uma gestão responsável, com foco nos gastos prioritários.

"A Dívida Consolidada Líquida do Município teve resultado negativo, o que vem possibilitando investimentos e ampliação dos serviços com baixíssimo nível de endividamento. Além disso, o município se destacou na boa capacidade de arrecadação de receitas com destaque para recursos de royalties em valores expressivos para este mesmo ano", ressaltou.

Paraty

Paraty, no Sul Fluminense, ficou em quarto lugar no ranking de municípios mais bem avaliados em termos de gestão fiscal no estado, sendo nota máxima em Gastos com Pessoal e foi avaliado pelo levantamento com bom planejamento financeiro, apesar de apresentar baixo percentual da receita para investimentos.

O turismo é hoje a principal atividade econômica de Paraty, que também é beneficiado pelo comércio e a agricultura, devido à natureza, cultura e história preservada do local. Em 2015, a cidade foi reconhecida como a que mais evoluiu em temas como monitoramento e economia local em um estudo de competitividade do Ministério do Turismo, em parceria com o Sebrae e a Fundação Getúlio Vargas.

Para a Firjan, o município é um dos exemplos que mostram que "uma gestão fiscal eficiente não está correlacionada ao porte do município, pois apesar do menor número de habitantes, se destaca pela eficiência na administração dos recursos públicos".

Maricá: dependência dos royalties preocupa

Maricá atingiu o indicador final de Boa Gestão no IFGF, com nota máxima em dois dos quatro indicadores (Gastos com Pessoal e Liquidez), e bom nível de investimentos. A cidade ainda subiu no ranking estadual de quinto em 2017 para segundo lugar em 2018. No entanto, chamou a atenção pela nota zero em Autonomia. Na análise da Firjan, o resultado "evidencia a incapacidade da prefeitura de gerar receita local para arcar com o custo da estrutura administrativa".

Em 2017, Maricá se tornou a cidade do Estado que mais recebeu royalties e participações especiais do petróleo. Para tentar transformar a receita finita em benefício permanente, o município criou o Fundo Soberano de Maricá (FSM), que prevê repasses de até 5% da receita bruta dos royalties e encaminhou para a Câmara a alteração da lei, passando o aporte para 15%. O fundo já soma R$ 130 milhões.

Apesar disso, o relatório da Firjan aponta que o resultado em Autonomia é preocupante devido à dependência do município em relação a receitas voláteis. "A administração eficiente dos recursos públicos passa necessariamente pela autonomia financeira", mede o IFGF. A questão pode ser ainda mais grave para o município caso a mudança da divisão das receitas dos royalties seja aprovada pelo Supremo Tribunal Federal em 2020.

A prefeitura credita a nota máxima nos gastos com pessoal na obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal, "o que comprova que a ampliação do quadro funcional ocorre em ambiente controlado, com a realização de concursos públicos" e que a organização do ambiente econômico aparece no quesito Liquidez, com a capacidade pagadora em dia, sem restos a pagar no orçamento que comprometam o exercício do ano seguinte. Segundo a prefeitura, a má avaliação em Autonomia (nota zero) pode ser creditada a uma eventual ausência de dados na Secretaria do Tesouro Nacional.

"Esse resultado está fora da curva. Tivemos nota máxima no item Despesas de Pessoal e nossa arrecadação própria vem melhorando em todos os setores, não só na cota do ICMS", analisa o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Leonardo Alves, anunciando uma modernização nas compras da prefeitura a partir de processo digital, podendo gerar economia aos cofres públicos.■

Conceição de Macabu

Conceição de Macabu foi a quinta prefeitura melhor avaliada no ranking de gestão fiscal no estado, recebendo nota máxima em Gastos com Pessoal, mas crítica em investimentos. O município passou a receber recursos da exploração de petróleo no campo de Mero em novembro do ano passado, mas não tem histórico de alta arrecadação de royalties do petróleo ou por sediar indústrias, recebendo investimentos do Governo Federal e Estadual.

Mesmo assim, para a Firjan, a cidade também é um exemplo de que a gestão fiscal de qualidade não depende do aporte do município, mas pela eficiência na administração dos recursos públicos.

Rio das Ostras figura no top 3 do Estado

Rio das Ostras foi o terceiro município melhor avaliado em gestão fiscal no estado, segundo análise do IFGF, resultando em uma Boa Gestão. Dos indicadores, teve gestão de excelência em Liquidez e Gestão com Pessoal e boa gestão em Autonomia. Porém, o município, que tem como atividades econômicas o turismo, comércio, pesca e construção civil, apresentou o indicador de dificuldade em investimentos.

Este indicador mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios. Para a Firjan, o município destinou baixo percentual da receita para investimentos. Em resposta à questão, a Prefeitura de Rio das Ostras ressaltou que a atual gestão praticamente dobrou a nota em investimentos em poucos meses de governo e que pretende manter esta política na cidade.

A administração municipal afirmou ainda que o terceiro lugar demonstra o comprometimento em fazer uma gestão responsável com as contas públicas e que busca ampliar cada vez mais as receitas para dar mais autonomia ao município. Rio das Ostras passou por uma eleição suplementar para prefeito em 2018, elegendo Marcelino da Farmácia (PV).■

NO PRÓXIMO DOMINGO

Confira na próxima semana o desempenho da Capital, São Gonçalo e Itaboraí, no Índice Firjan.

Seus Direitos na
Justiça

Constitucionalismo Brasileiro, 31 anos depois

Guaraci de Campos Vianna

A sétima Constituição Brasileira, a que Ulisses Guimarães deu o título de "Constituição Cidadã", completou no dia 05 de outubro passado 31 anos.

Resultado de uma convocação (que muitos entenderam que teria a conformação de uma Constituinte originária, ou seja, com amplos poderes) pela E.C. 26/86, foi instalada no início de 1987, tendo como relator o então Senador Bernardo Cabral (que venceu a disputa à época com o Senador Fernando Henrique Cardoso) e presidente o Deputado Ulisses Guimarães.

Após audiências públicas com especialistas por aproximadamente três meses, as oito comissões e vinte e quatro subcomissões apresentaram suas conclusões, que foram encaminhadas à Comissão de Sistematização. Esta, na tentativa de harmonização e consolidação das alterações feitas no texto apresentado, criou um sistema de votação que dificilmente seria derrubado no plenário, o que levou à criação de um grupo, denominado "centrão", para opor certa resistência. Como o centrão era integrado por quase que 80% dos parlamentares constituintes, nosso texto final foi formado por uma série de acordos entre a Presidência e a Relatoria da Constituinte, a comissão de sistematização e o centrão. A Constituição nasceu dessas negociações de diversas correntes políticas, com um elenco considerável de dispositivos formalmente constitucionais, mas que não deveriam estar no texto, como o que impunha a manutenção do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, na órbita federal. Daí alguns críticos mencionarem o excesso de dispositivos sem nenhuma densidade constitucional, que ficariam mais adequados juridicamente em leis ordinárias.

Como todos sabemos, a lei ordinária precisa se adequar à Constituição, que, por se tratar de uma "Lei Maior", possui hierarquia superior às demais leis, cabendo ao judiciário e, em especial, ao Supremo Tribunal Federal, o controle de adequação de todos os atos normativos ao texto constitucional, através de mecanismos criados pela própria Constituição, o que chamamos de controle de constitucionalidade das leis.

Importa salientar que diferentemente do sistema americano, onde a reforma constitucional é feita pela Suprema Corte, no Brasil, o STF não pode reformar ou atualizar a Constituição, só interpretá-la, e nisso dá a última palavra. Quem faz as reformas é o Congresso Nacional através de um procedimento próprio, quórum qualificado e repetidas votações sobre o mesmo texto. São as chamadas Emendas Constitucionais, que só não podem atingir as cláusulas pétreas (art. 60, §4º CF/88). No dia 31 de março de 1992, foi promulgada a E.C. nº 01/92. De lá para cá, foram mais de 100. A EC 101/19, data de 03.07.2019. A reforma da previdência é a mais recente.

A despeito disso, nossa Lei Maior tem muitos méritos e seu texto deveria ser de conhecimento geral e fácil acesso.

Destaca-se a previsão para solucionar ou esclarecer muitas questões atuais e, sendo seu texto observado, muitas crises, discussões e conteúdos poderiam ser evitados.

Nota-se que a Constituição Federal de 1988 exige harmonia e independência de poderes (art. 2º), pensando no cidadão, multiplicou o elenco de direitos e garantias individuais (art. 5º). Em respeito a essa independência de poderes, determinou que ao Poder Judiciário caberia apenas desempenhar o papel de legislador negativo, atribuindo ao STF a incumbência de ser "guardião da Constituição" (art. 102, CF/88), não podendo legislar.

Entretanto, se o Congresso Nacional for omisso na elaboração de leis destinadas a dar efetividade à Constituição, cabe ao STF declarar a inconstitucionalidade por omissão e instar ao Parlamento a elaborar a lei necessária (art. 103, §2º).

Ademais, outorgou as forças armadas obrigação de repor a lei e a ordem se qualquer um dos poderes dela se socorrer, como poder moderador (art. 142 CF/88).

Enfim, criou mecanismos de freios e contrapesos para fazer com que um poder respeite o outro, não invada a competência alheia (que está delineada na própria constituição e estabeleça uma sociedade, um Estado, um governo, realmente harmonioso, organizado pela própria Constituição - arts. 44-135), sendo importante mencionar que democracia, Estado Democrático de Direito, não existe sem observância dos ditames constitucionais. Em última análise, a observância da Carta Magna é o princípio, o meio e o fim de uma sociedade livre, justa e solidária.■

Dr. Guaraci de Campos Vianna é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Envie e-mail com suas dúvidas, opiniões e sugestões para a coluna. Participe! seusdireitos@ofluminense.com.br

Demandas dos prefeitos do interior do Estado do Rio

Governador Wilson Witzel se reúne com lideranças para avaliação de gestão

Maga Jr/Divulgação

O governador Wilson Witzel, em reunião com 11 prefeitos de cidades do interior, e com o deputado federal Aureo

O governador Wilson Witzel se reuniu, na última semana, com prefeitos de 11 cidades do interior do Estado. O encontro, no Palácio Guanabara, teve como objetivo aproximar ainda mais a administração estadual dos gestores dos municípios, que recebem investimentos do Estado.

Uma das funções do Governo do Estado é ajudar os municípios, principalmente os do interior fluminense. Sabemos da importância destas cidades para o fomento do turismo, além de serem polos de desenvolvimento econômico no Rio de Janeiro. Nosso governo tem a missão de ser um grande parceiro das gestões municipais – disse o governador.

Uma das principais demandas apresentadas a Witzel foram ligadas à infraestrutura, com destaque para o recapeamento do asfalto nas rodovias estaduais. Algumas cidades já assinaram ou estão em vias de formalizar o convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), responsável pela recuperação de seis mil quilômetros da malha rodoviária fluminense. Alguns prefeitos aproveitaram a oportunidade para solicitar que obras inacabadas pelas gestões anteriores pudessem ser finalizadas, o que representa uma forma de melhorar o acesso para atrair mais turistas para a região.

Um ponto bastante elogiado durante o encontro foi o programa de cofinanciamento do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Saúde, que tem realizado repasses mensais para aplicação de investimentos na melhoria do atendimento à população.

Discutimos alguns assuntos, entre eles o fomento à agricultura e atenção à saúde. O interior do estado do Rio de Janeiro precisa de desenvolvimento, renda e oportunidade para os moradores, principalmente das cidades menores do estado – afirmou o deputado federal Aureo Ribeiro.

Avaliação positiva - Estiveram presentes os prefeitos de 11 cidades fluminenses - Areal, Itaperuna, Paraíba do Sul, Porciúncula, São Francisco de Itabapoana, São José de Ubá, São Fidelis, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Casimiro de Abreu e Trajano de Moraes, além do representante de Macaé.

Para o prefeito de Paraíba do Sul, no Sul do estado, Alessandro Bouzada, a iniciativa do Governo do Estado é inédita.

O governador receber os prefeitos do interior era algo que não víamos nas gestões passadas. Esta não é a primeira vez que somos recebidos por Wilson Witzel neste mandato. Destaco a ação na área da saúde, como nunca houve antes. Conseguimos evoluir muito em Paraíba do Sul, com aquisição de novos equipamentos para as unidades de saúde. Essa integração entre Estado e as prefeituras é positiva – avaliou o prefeito.

Estiveram presentes também na reunião os secretários da Casa Civil e Governança, André Moura, e de Governo e Relações Institucionais, Cleiton Rodrigues.■

'Ônibus Lilás' faz atendimento a mulheres de Resende este mês

Veículo tem percorrido o Estado com orientações sobre Lei Maria da Penha

Resende recebe em novembro a visita do "Ônibus Lilás", ação vinculada entre a Prefeitura de Resende, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, e a Subsecretaria de Políticas para Mulheres do Estado. O projeto acontecerá no dia 12 de novembro, das 10h às 15h, no Calçadão do Campos Elíseos, ao lado do totem da Prefeitura, na Rua Alfredo Whately. O veículo tem percorrido diversas cidades do estado do Rio de Janeiro oferecendo salas com atendimentos e orientações sobre a prevenção à violência contra a mulher e a Lei Maria da Penha.

Em Resende, serão disponibilizados profissionais do município como psicólogas, assistentes sociais e advogadas para o acolhimento de mulheres em situação de violência. O projeto antecipará o início das atividades pelo Dia Internacional para Eliminação da Violência contra as Mulheres no município, comemorado no dia 25 de novembro. Resende terá 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.

Maria da Penha - Além disso, o "Ônibus Lilás" contará com a Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida, do 37° Batalhão da Polícia Militar de Resende, com o Centro Comunitário de Defesa da Cidadania, do governo do Estado, com isenções para retiradas de segundas vias de documentos como certidão de nascimento e identidade, uma equipe do Ambulatório Especializado da Mulher, para orientar sobre a prevenção e saúde da mulher, e também o OAB Mulher de Resende.

A secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos Jaqueline Primo destacou a importância da ação do "Ônibus Lilás".

A intenção é disseminar a informação com uma campanha de conscientização, justamente para continuar mobilizando a população pelo fim da violência contra as mulheres – disse Jaqueline Primo.

Atendimento - A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos ressalta ainda que a denúncia do crime contra a mulher é feita somente na delegacia. Os serviços oferecidos pelo Ônibus Lilás são para acompanhamento psicossocial e em casos da mulher em situação de violência. As mulheres que visitarem o projeto receberão orientações sobre como denunciar a violência.■

Cabo Frio convoca servidores aposentados e pensionistas

Beneficiários devem se apresentar para fazer prova de vida

O Instituto de Benefícios e Assistência aos Servidores Municipais de Cabo Frio (Ibascaf) convoca aposentados e pensionistas nascidos em janeiro, fevereiro, março e abril, que não realizaram a prova de vida no mês de outubro, para comparecimento imediato no órgão para realizar a atualização. Quem não comparecer até o dia 12 de novembro ficará sem o pagamento referente ao mês corrente.

Até a primeira semana de novembro, 170 beneficiários não compareceram ao Ibascaf para realizar a renovação da prova de vida. A comprovação é feita na sede do Ibascaf, de segunda a sexta-feira, das 8h30 até às 11h30. A liberação do benefício será feita após o segurado ou seu representante legal realizar o procedimento.

Os aposentados e pensionistas residentes em Cabo Frio que estiverem impossibilitados de ir até o instituto devido a problemas de saúde poderão agendar a visita de um servidor do Ibascaf pela central de atendimento (22) 2645-5616, das 8h30 às 11h30. Para receber a visita, o servidor deverá comprovar a impossibilidade por meio de um laudo médico ou declaração de internação com data de expedição de, no máximo, 30 (trinta) dias.

Já os aposentados e pensionistas que moram em outros municípios ou fora do estado deverão fazer o download do formulário de recadastramento que está no site do Ibascaf, preenchê-lo, autenticá-lo em cartório e enviar pelo correio junto com cópia de todos os documentos para o endereço do Ibascaf (Rua Expedicionários da Pátria, nº 118, São Cristóvão, Cabo Frio-RJ, CEP: 28.909-480).

Nos casos de aposentados por invalidez permanente ou pensionistas inválidos, o recadastramento só será concluído com a marcação de exame médico pericial realizado pela junta médica do Ibascaf.

Os beneficiários nascidos nos meses de maio, junho, julho e agosto terão que fazer a prova de vida no mês de novembro. Já quem faz aniversário em setembro, outubro, novembro e dezembro terá que realizar o procedimento no mês de dezembro.

Prefeitura de Barra Mansa substitui lixeiras

A Prefeitura de Barra Mansa iniciou a troca de lixeiras de plástico por modelos em concreto. O material é mais resistente que o anterior e visa beneficiar a população, tornando mais difícil a depredação. O serviço aconteceu no centro da cidade, na Avenida Joaquim Leite. A administração pública tem a meta de substituir até dezembro deste ano 170 lixeiras.

O diretor-executivo do Saae, Fanuel Fernando, destacou o motivo da atividade. "A troca das lixeiras tem importância em dois momentos. Primeiramente, vamos melhorar o aspecto visual da cidade e embelezar as ruas do município. Outro motivo é a economia. Queremos colaborar com o dinheiro do contribuinte que paga impostos", salientou.■

Opinião

O Estado redesenhado em três projetos de emendas à Constituição

Divulgação

Wagner Bragança

O Plano Mais Brasil entregue pelo governo ao Congresso durante a semana é ambicioso. As propostas de três emendas à Constituição recebidas pelo Senado, são apenas parte de um projeto muito maior, a ser completado, no futuro, por outros duas PECs e um projeto de lei que têm o objetivo, a longo prazo, de reformar o Estado brasileiro. E o Estado brasileiro precisa mesmo ser transformado: envelheceu, se endividou, empobreceu. Custa muito, gasta mal, não atende a população, falha na prestação de serviços.

As PECs do Pacto Federativo, a Emergencial e a dos Fundos Público, no conjunto embutem mudanças muito boas. O Brasil precisa, efetivamente cortar despesas em caso de emergência fiscal, descentralizar os recursos para fortalecer Estados e municípios, acabar com cidades sem capacidade para se sustentar, usar (e bem) o dinheiro parado em mais de 280 fundos públicos que somam R$ 220 bilhões, reduzir subsídios e isenções para setores que estão longe de precisar deles. Presidente, governadores e prefeitos devem mesmo ter mais liberdade para definir as despesas com servidores públicos.

As propostas, contudo, esbarram na realidade. Sabemos o quanto é longo, cheio de negociações, o caminho de um projeto de emenda constitucional no Congresso. São dois turnos de votação em cada uma das Casas, maioria de três quintos dos votos (308 na Câmara e 49 no Senado) para aprovar.

Serão debatidas em ano eleitoral e, não por acaso, uma delas já é natimorta: a de extinção de 1.254 municípios com menos de 5 mil habitantes e incapazes de arrecadar pelo menos 10% de suas receitas totais, dependentes de repasses rotineiros da União. Incluída na PEC do Pacto Federativo, o fim dessas cidades, que seriam incorporadas pelos municípios vizinhos, põe por terra também redutos eleitorais caros a deputados e senadores e cabos eleitorais estratégicos – os vereadores locais. A ideia já era catalogada como o "bode na sala", foi incluída para sair, mas foi abandonada antes mesmo do início da discussão. Uma pena: os moradores teriam muito mais condições de ser atendidos em suas necessidades básicas de residissem em cidades mais prósperas e sustentáveis.

> *"Temos uma chance de ganhar um Brasil mais responsável, um Estado menos gastador, criar uma geração de administradores competentes"*

O governo federal calcula que vai repassar R$ 400 bilhões nos próximos 15 anos para os Estados e os municípios, recursos que virão de futuros leilões de petróleo. Vão receber mais, mas terão de aprender a gastar melhor. Não serão mais compensados pelas isenções fiscais de ICMs nas exportações de semimanufaturados. Não poderão mais levantar empréstimos, renegociar as dívidas com a União, receber créditos bancados pelo governo central. Uma mudança radical na cultura de governar que impera no país desde sempre.

O próprio governo federal será levado a se reinventar. A dívida pública federal terá um limite fixado em lei complementar, uma regra que vai restringir o dispêndio público. O Orçamento da União vai programar as despesas por vários anos, impondo um horizonte para os gastos futuros. Além disso, até 2026 os incentivos fiscais e isenções – que atualmente correspondem a 4% do Produto Interno Bruto – devem cair à metade e o governo vai deixar de recolher R$ 307 bilhões anuais. Em resumo, o Brasil vai reaprender a viver com menos e gastar melhor. É claro, se tudo isso não for modificado por deputados e senadores.

As PEC Emergencial e do Pacto Federativo preveem um ponto que deve provocar polêmica e a mobilização contrária de servidores públicos: o corte de até 25% de seus salários, com redução proporcional da carga horária de trabalho por até dois anos, medida a ser adotada em período de crise. Impede também promoções. E vale para todos os entes federativos, ou seja, para servidores municipais, estaduais e federais. A medida é justificada e preventiva, especialmente porque o país já vive uma crise financeira e a União não pode se endividar para pagar despesas correntes, descumprindo a regra de ouro.

Esses três projetos de emenda constitucional serão complementados nos próximos dias por mais duas PECs – a da reforma administrativa, para reorganizar o funcionalismo público, vai para a Câmara; e a tributária, que deve reestruturar o sistema de impostos, taxas e contribuições do país, será encaminhada para uma comissão mista de deputados e senadores. Um projeto de lei, que também vai para a Câmara, definirá as regras para as privatizações das empresas públicas.

Este ambicioso redesenho do Estado brasileiro deve merecer toda nossa atenção até o recesso parlamentar em dezembro e ao longo do ano que vem. Temos uma chance de ganhar um Brasil mais responsável, um Estado menos gastador, criar uma geração de administradores competentes e políticos com uma visão mais realista de nosso país para as próximas gerações.■

Wagner Bragança é advogado tributarista, com pós-graduação em Direito Tributário e Administrativo Empresarial, mestre em Direito Constitucional e especialista em Direito Recuperacional e Falimentar

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

INSTRUMENTO: Contrato nº 03/2019. **PARTES:** Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro - RJPREV e Icatu Seguros S/A. **OBJETO:** Prestação de serviços de seguro específico para cobertura de riscos atuariais decorrentes da concessão de benefício devido em razão de invalidez e morte de participantes do Plano de Benefícios RJPREV – CD e de outros planos de servidores públicos civis ou empregados públicos que venham a ser administrados pela Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro - RJPREV, incluindo o esforço de promoção e captação de novos participantes, na forma do projeto básico e demais anexos do Edital de Concorrência Pública 01/2019. **DATA DE ASSINATURA:** 25/09/2019. **VIGÊNCIA:** 10 (dez) anos contados a partir de sua assinatura, nos termos do referido edital e seus anexos. **VALOR ESTIMADO DO CONTRATO:** R$ 7.146.120,00 (sete milhões e cento e quarenta e seis mil e cento e vinte reais). **COMISSÃO FISCALIZADORA:** Emilio Carlos Xavier da Silva, mat. 055-4, Angelica de Oliveira Saraiva, mat. 063-8 e Patrícia Magalhães da Silva de Souza, mat. 020-8. **FUNDAMENTO LEGAL:** Lei nº 8.666/1993 **PROCESSO ADMINISTRATIVO:** nº E-04/163/5/2019.

Omitido da edição do Jornal O Fluminense de 04.10.2019.

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

COMISSÃO PERMANENTE DE PREGÃO ELETRÔNICO
AVISO

A Comissão Permanente de Pregão Eletrônico da UENF torna público que realizará no portal SIGA, endereço eletrônico **www.compras.rj.gov.br**, as licitações, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, abaixo mencionadas:

PE 030/2019
Processo nº: **E-26/009/1337/2019**
Tipo: **Menor Preço Global por Lote**
Data/hora limite para apresentação das propostas: **27/11/2019**, às **14h**.
Data/hora da fase de lances: 27/11/2019, às 15h (horário de Brasília).
Objeto: **Prestação de serviços contínuos de LIMPEZA E CONSERVAÇÃO para atender às necessidades da UENF, no valor estimado MENSAL de R$ 783.471,86 (setecentos e oitenta e três mil, quatrocentos e setenta e um reais e oitenta e seis centavos) e valor estimado TOTAL de 12 meses de contratação de R$ 9.401.662,32 (nove milhões, quatrocentos e um mil, seiscentos e sessenta e dois reais e trinta e dois centavos)**

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no portal SIGA, endereço eletrônico **www.compras.rj.gov.br**, podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa, mediante a permuta de 100 folhas A4, na UENF (**www.uenf.br**), localizada na Av. Alberto Lamego, nº 2.000, sala 214, Setor de Licitação, prédio E1 (Reitoria), Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes/RJ.

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DETRAN/RJ, em atendimento ao art. 20, § 6º, do Decreto Estadual nº 46.642/2019, que dispõe sobre a fase preparatória de contratações, informa que consta em fase de pesquisa de mercado os seguintes processos:

E-16/060/ 9261/2019	Serviços de consultoria, suporte e manutenção com reposição de peças dos equipamentos de rede do fabricante Cisco (EMERGENCIAL)

Para obter o Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato por meio do e-mail **dsup@detran.rj.gov.br.**

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna públicas as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 332/2019, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamento (MALEATO DE INDACATEROL 150 MCG - CÁPSULA), para a Assessoria de Atendimentos às Demandas Judiciais, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01).**
PROCESSO Nº: E-08/001/5106/2016
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/11/2019, às 10h
ETAPA DE LANCES: 26/11/2019, às 10h

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 335/2019, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamentos (ÁCIDO URSODESOXICÓLICO 150 MG E ÁCIDO URSODESOXICÓLICO 300 MG), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01).**
PROCESSO Nº: E-08/001/100413/2018
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/11/2019, às 14h
ETAPA DE LANCES: 26/11/2019, às 14h

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 336/2019, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamento (ENZALUTAMIDA 40MG), para atender à Assessoria de Mandados, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01).**
PROCESSO Nº: E-08/001/2544/2016
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/11/2019, às 9h
ETAPA DE LANCES: 27/11/2019, às 9h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites www.compras.rj.gov.br e www.saude.rj.gov.br/licitacoes. Podendo, também, ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel tamanho A4, sita à Rua México, nº 128, 6º andar, sala 607, Centro, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 10h às 16h, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO

A Comissão de Pregão do DETRAN/RJ informa que a abertura da sessão pública referente ao Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 001/19, designada para as 10h30 do dia 7 de novembro de 2019, fica adiada SINE DIE por motivos administrativos.

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna públicas as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 326/2019, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamentos (BROMETO DE TIOTRÓPIO 2,5 MG - SOLUÇÃO NASAL - FRASCO 4ML - 60 DOSES), para a Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01).**
PROCESSO Nº: E-08/001/4934/2016
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/11/2019, às 9h
ETAPA DE LANCES: 26/11/2019, às 9h

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 327/2019, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamentos (TRAVOPROSTA 0,04 MG/ML – FRASCO 2,5 ML - SOLUÇÃO OFTALMICA), para a Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01).**
PROCESSO Nº: E-08/001/102024/2018
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/11/2019, às 9h
ETAPA DE LANCES: 26/11/2019, às 9h

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 329/2019, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de produto nutricional (KETOCAL®), para a Assessoria de Atendimentos às Demandas Judiciais, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01).**
PROCESSO Nº: E-08/001/1486/2016
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/11/2019, às 10h
ETAPA DE LANCES: 26/11/2019, às 10h

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 330/2019, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamento (CLORIDRATO DE DULOXETINA 30 MG – CÁPSULA DE LIBERAÇÃO RETARDADA E OUTROS), para a Assessoria de Atendimentos às Demandas Judiciais, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01).**
PROCESSO Nº: E-08/001/9815/2015
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/11/2019, às 15h
ETAPA DE LANCES: 26/11/2019, às 15h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br e www.saude.rj.gov.br/licitacoes. Podendo, também, ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel tamanho A4, sita à Rua México, nº 128, 6º andar, sala 607, Centro, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 10h às 16h, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

Plenário

Por Lucas Schuenck

Alerj discute 'PEC da Reparação'

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados

Clarissa Garotinho (Pros) propôs a PEC da Reparação, na Câmara dos Deputados

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) recebe, nesta segunda-feira (11), uma audiência pública para debater a PEC da Reparação, proposta que pode gerar R$ 70 bilhões aos cofres públicos estaduais, caso seja aprovada na Câmara dos Deputados, em Brasília. Marcado pela Comissão de Tributação, Controle e Arrecadação e de Fiscalização dos Tributos Estaduais da Casa, as discussões serão presididas pelo deputado estadual Luiz Paulo (PSDB). Para a deputada federal Clarissa Garotinho (Pros), que propôs a matéria na capital do país, a repartição entre Rio e Brasília, durante os próximos 10 anos, dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, atualmente repassados apenas para Brasília, representa uma compensação pelos danos causados ao Rio em dois momentos históricos: a transferência da capital, em 1960, e a fusão dos antigos estados do Rio e da Guanabara, em 1975. "Muitos estudiosos apontam esses dois acontecimentos como o início do atual colapso econômico do nosso estado. Nunca fomos indenizados pelos problemas gerados à época. Nunca houve um planejamento adequado para essas mudanças. A ideia é que esse indenização venha, agora, pela divisão do fundo. Daqui a dez anos, esse fundo seria extinto, e os recursos passariam a ser redistribuídos por todos os estados da federação", explica Clarissa Garotinho.

'Justiça ao Estado do Rio'

Para o deputado Luiz Paulo (PSDB), presidente da Comissão de Tributação da Alerj, que convocou a audiência, é hora de se fazer justiça ao Estado do Rio. "Por conta da transferência do Distrito Federal para brasília, criou-se um fundo para amparar a nova capital, mas deixaram ao abandono a velha capital. É hora de se fazer justiça ao Estado do Rio de Janeiro. A PEC da Reparação foi uma boa iniciativa da deputada Clarissa Garotinho", afirma Luiz Paulo. Já para Renan Ferreirinha, que preside a Comissão de Economia na Casa, a Alerj precisa defender a iniciativa de Garotinho. "É justo que o Rio seja ressarcido. O estado sofreu muito quando perdeu a capital, repartições, servidores e nunca foi recompensado. O trabalho em torno da PEC começou em Brasília e, agora, estamos abrindo a Alerj para defender essa bandeira", afirmou Ferreirinha.

Ciência e soberania no IPP

Divulgação

O Instituto Pereira Passos, em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio

A Comissão de Ciência e Tecnologia da Alerj, presidida pelo deputado estadual Waldeck Carneiro (PT), promove nesta segunda (11), no auditório do Instituto Pereira Passos, em Laranjeiras, o lançamento do ciclo de debates "Ciência e Soberania Nacional". O primeiro painel terá como tema "Energia Elétrica: pesquisa, desenvolvimento econômico e soberania", com participação dos expositores Luiz Pinguelli Rosa, Agamenon Rodrigues de Oliveira e Mauro Osório. "O objetivo é exemplificar, em várias áreas, a relação íntima entre o processo de desenvolvimento científico e tecnológico com a soberania nacional", afirmou o parlamentar Waldeck Carneiro.

Reforma agrária em pauta

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Alerj, presidida pela deputada Renata Souza (Psol), realiza nesta segunda (11) uma audiência pública para debater a situação da reforma agrária em todo o Estado do Rio. A reunião acontece no prédio anexo ao Palácio Tiradentes. Foram convidados para a reunião os representantes do Incra, da Emater, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, da Associação dos Proprietários Rurais e Imóveis de São João da Barra, entre outros.

OPINIÃO

Poupança-escola em Niterói: um olhar sobre o futuro

Thiago Lontra/Divulgação

Paulo Bagueira

O programa Poupança Escola acaba de ser lançado pela prefeitura de Niterói. Em tese, ele faz parte das ações de prevenção do Pacto Niterói Contra a Violência. Na prática, contudo, vai além: mostra o comprometimento do governo municipal ao focar num trabalho preventivo que envolve duas importantes políticas públicas: a segurança e a educação.

Digo isso porque é investindo em educação que se vislumbra a possibilidade de afastar os jovens da criminalidade, do qual as estatísticas indicam que eles são as maiores vítimas. Nesse aspecto, a iniciativa da prefeitura é ímpar, pois prevê o pagamento de auxílio anual de até R$ 1,2 mil aos alunos das redes públicas municipal, estadual e federal de Niterói.

> *"Sabemos que a desigualdade e a falta de oportunidade são os maiores problemas da sociedade brasileira"*

Uma das exigências, que também pode contribuir para reduzir a evasão escolar no município, é que eles estejam cursando o 9º ano do Ensino Fundamental ou qualquer um dos anos do Ensino Médio Regular ou Profissionalizante. A expectativa é que 300 alunos sejam beneficiados nessa primeira fase do projeto, chegando a 2,8 mil até o fim de 2020.

Só terão direito ao incentivo aqueles que cumprirem todas as exigências do programa. Ele será pago para cada ano concluído e será assim escalonado: R$ 1,2 mil no 9º ano do Fundamental; R$ 1,1 mil no 1º ano do Ensino Médio; R$ 1 mil no 2º ano do Ensino Médio; R$ 800 no 3º ano do Ensino Médio; e R$ 800 no 4º ano do Ensino Médio Profissionalizante Integrado.

Sabemos que a desigualdade e a falta de oportunidade são os maiores problemas da sociedade. Dessa forma, cabe ao poder público enfrentá-los para poder superá-los, já que é de suma importância que isso seja feito para que a cidade se desenvolva de maneira mais justa. E, sem dúvida, o programa é fruto de um trabalho de integração do prefeito Rodrigo Neves.■

Paulo Bagueira é deputado estadual pelo Solidariedade

Escola pública de educação infantil completa 110 anos

Funcionários voluntários da Petrobras reformam a unidade, no Rio

O Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Campos Salles, primeira escola de educação infantil pública do Rio de Janeiro, comemorou 110 anos de fundação na última semana, com a inauguração da reforma feita por funcionários voluntários da Petrobras em suas instalações.

Localizada no Campo de Santana, região central da cidade, próxima aos prédios administrativos da empresa, a unidade escolar foi escolhida para participar de ação do Programa de Voluntariado da Petrobras. Familiares e amigos dos funcionários dedicaram quatro finais de semana, em outubro, na recuperação da escola. Cerca de 100 colaboradores lixaram, pintaram, emassaram, aplicaram adesivos e organizaram o espaço, cuja reforma foi concluída no último dia 2.

Uma das prioridades do programa da Petrobras é o atendimento à primeira infância, que vai de zero a seis anos de idade, informou a gerente executiva de Responsabilidade Social da empresa, Olinta Cardoso. "Os funcionários ouviram a demanda da comunidade do entorno e souberam da necessidade de revitalização do espaço Campos Salles e decidiram ajudar." O material foi custeado pela Petrobras.

Biblioteca – Em Macaé, região norte do estado do Rio de Janeiro, cerca de 20 voluntários da Petrobras também reformaram o espaço dedicado à leitura infantil da Biblioteca Pública Municipal Dr. Télio Barreto, situada no centro da cidade, organizando o espaço que ocupa área de cerca de 40 metros quadrados. A biblioteca mais antiga do município completou 78 anos. Ela foi inaugurada em 19 de abril de 1941.■

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-RJPREV

RETIFICAÇÃO
JORNAL O FLUMININSE DE 25/9/2019
PÁGINA 5

DESPACHO DO ORDENADOR DE DESPESA
DE 23/9/2019

Onde se lê: ... administrados pela Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro - RJPrev...

Leia-se: ... e de outros planos de servidores públicos civis ou empregados públicos que venham a ser administrados pela Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro – RJPrev...

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna públicas as seguintes licitações:

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública que o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2019 - Processo nº E-08/001/102425/2018,** cujo objeto é a aquisição de ambulâncias de transporte tipo A e veículo de transporte sanitário eletivo (com acessibilidade – 1 cadeirante), para distribuição aos Municípios do Estado e para o Estado do Rio de Janeiro, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01),** que encontra- adiado **"*Sine die*",** tem sua **nova data de abertura** marcada para o dia **27/11/2019, às 15h.**

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública que o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 235/2019 - Processo nº E-08/001/1385/2019,** cujo objeto é a aquisição de material (FRALDA DESCARTÁVEL GERIÁTRICA G), para a Coordenação de Material, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01),** tem sua **nova data de abertura** marcada para o dia **27/11/2019, às 9h.**

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br e www.saude.rj.gov.br/licitacoes. Podendo, também, ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel tamanho A4, sita à Rua México, nº 128, 6º andar, sala 607, Centro, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 10h às 16h, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se disponível a Licitação para Registro de Preços abaixo mencionada:
PROCESSO Nº: E-08/007/1224/2019
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE nº 65/2019
OBJETO: Aquisição de insumos (CURATIVOS E OUTROS)
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 28/11/2019, às 10h30
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 28/11/2019, às 10h35
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico SIGA: 24047
O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo, também, ser retirada uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde, mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sita à Av. Padre Leonel Franca, nº 248, CEP: 22451-000, Gávea, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 17h.

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se disponível a Licitação para Registro de Preços abaixo mencionada:
PROCESSO Nº: **E-08/007/100572/2018**
MODALIDADE: **Pregão Eletrônico PE nº 141/2018**
OBJETO: **Aquisição de Medicamentos (Glibenclamida, Piperaciclina+ Tazobactam e outros)**
ENDEREÇO DO PORTAL: **www.compras.rj.gov.br**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **27/11/2019, às 10h30**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **27/11/2019, às 10h35**
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico SIGA: **22665**
O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo, também, ser retirada uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde, mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sita à Av. Padre Leonel Franca, nº 248, CEP: 22451-000, Gávea, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 17h.

OPINIÃO

A vanguarda da decoração em Niterói

Divulgação

Bruno Serpa Pinto

Ao longo de suas 17 edições, a Mostra Casa Design tem apresentado as principais tendências de decoração

Até o dia 8 de dezembro, um casarão na Estrada Fróes, 174, em São Francisco, é o endereço oficial da decoração e do uso de espaços com racionalidade e sofisticação. Em sua 17ª edição, a Mostra Casa Design apresenta as principais tendências de decoração reunidas em 30 ambientes assinados por um time de 43 expositores profissionais, entre arquitetos, designers de interiores, engenheiros civis e paisagistas.

Homenageando o centenário da escola alemã Bauhaus, de arte de vanguarda, a Mostra conta com as tendências apresentadas nos maiores eventos de design e arquitetura do mundo, como o Salão Móvel de Milão. Essas novidades estão presentes na composição dos ambientes, seja na mobília, nos adornos ou nas cores. Referências a elementos naturais e culturais brasileiros também compõem o evento.

Se você quer se preparar para o que o futuro reserva, nesta edição são apresentados projetos e novidades dos segmentos da construção civil e mercado imobiliário. Entre os destaques, workshops e o lançamento de um novo projeto na área cultural também marcam a programação.

A mostra de arquitetura e design mais badalada da cidade está no calendário oficial desde 2003 e já reuniu, desde então, 950 profissionais do segmento. Em 2019, já é sucesso de público, contabilizando mais de 300 visitas por dia.

A Ademi-Niterói também estará lá para trazer a você todas as novidades do encontro. Acreditamos que este é um momento crucial para apoiar iniciativas locais de tradição, como a Mostra Casa Design. Eventos deste porte são fundamentais para reafirmarmos nosso status como uma das melhores cidades para investir, empreender e negociar no Brasil.

> *“Acreditamos que este é um momento crucial para apoiar iniciativas locais de tradição como a Mostra Casa Design”*

Estamos unindo esforços para posicionar nosso município como um ótimo ambiente de negócios e polo de integração de todo o estado. Venha fazer parte dessa história e confira um dos maiores eventos de design e inovação do Rio de Janeiro!

Bruno Serpa Pinto é presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Niterói (Ademi-Niteroi)

Políticas ao alcance de todos

Prefeitura de Niterói lança site para acompanhamento dos resultados das principais ações do município

A Prefeitura de Niterói lançou o Portal do Observatório de Indicadores (ObservaNit), uma plataforma que contém os indicadores de acompanhamento dos resultados das principais políticas públicas do município. Os indicadores selecionados para compor o Observatório integram o Plano Niterói Que Queremos – 2013-2033 e o Plano Plurianual 2018-2020, instrumentos de planejamento construídos junto à sociedade civil para ações estratégicas no município.

O site http://observa.niteroi.rj.gov.br reúne indicadores e suas respectivas metas anuais como insumos para promover a avaliação das políticas públicas de Niterói, auxiliando em seu aprimoramento e dando apoio à tomada de decisão. Também permite à sociedade acompanhar os resultados dos programas e projetos da Prefeitura.

Reprodução

Os indicadores selecionados para compor o Observatório integram o Plano Niterói Que Queremos – 2013-2033 e o Plano Plurianual 2018-2020

O secretário de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Axel Grael reforça que a plataforma é uma ação importante para o avanço nas políticas públicas.

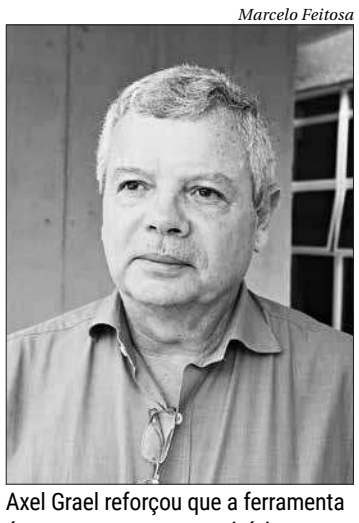
“Demos um passo importante rumo à construção de diagnósticos mais precisos das desigualdades socioespaciais no município de Niterói a partir da implantação do Sistema de Geoinformação (Sigeo). Avançamos ainda ao disponibilizar um Portal de Dados Abertos com todos os bancos de dados georreferenciados de diferentes áreas, contemplando zoneamento, distribuição populacional, escolas, hospitais, árvores urbanas. A criação do Observatório de Indicadores é mais um passo importante da Prefeitura para construir políticas mais efetivas a partir da mensuração do desempenho das nossas políticas públicas”, destaca Axel.

O ObservaNit foi desenvolvido pela Seplag com a participação do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social e da Rede de Monitoramento e Avaliação, composta por servidores de órgãos e entidades municipais, que contribuíram para o detalhamento dos indicadores e construção das metas anuais de desempenho.

Outra parceria importante no processo de construção e categorização dos indicadores foi a ONU-Habitat que contribuiu para realizar a aderência dos indicadores municipais às metas globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

“A criação de um Observatório de Indicadores fortalece o compromisso da Prefeitura com os resultados das políticas que entrega à sociedade. Também reforça a nossa visão de construir políticas públicas baseadas em evidências, o que reflete decisões governamentais mais eficazes a partir de diagnósticos sobre as reais necessidades da população”, destaca a subsecretária de Planejamento, Marília Ortiz.

Marcelo Feitosa



Axel Grael reforçou que a ferramenta é um avanço para o município

Transparência - Com foco na transparência, a Prefeitura de Niterói também regulamentou a Lei de Acesso à Informação (LAI), que dá o direito de qualquer pessoa solicitar e receber dos órgãos e entidades públicos, de todos os entes e Poderes, informações públicas por eles produzidas ou custodiadas; criou o Portal da Transparência, que contém as informações sobre receitas e despesas do município, planejamento e orçamento, além de relatórios de prestação de contas; e implantou o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

O software E-cidade também foi adotado pelo Município. O programa centraliza as informações sobre os processos municipais, garante a segurança dos dados, mais transparência e melhoria na gestão fiscal.

Entre outras ações, destaca-se a criação do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social (2015), a instituição do Código de Ética de Servidores e Dirigentes Municipais (2017) e a criação de uma Controladoria Geral do Município (CGM) independente (2018).

Prêmios – Niterói conquistou duas vezes a nota 10 na Escala Brasil Transparente, um projeto da CGU e duas vezes a nota máxima no Ranking Nacional da Transparência do Ministério Público Federal. Niterói também foi a única cidade do estado a alcançar a excelência na gestão de suas contas públicas em 2018 e em 2016, de acordo com o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), além do primeiro lugar no Estado do Rio e 22º no País no índice de Governança Municipal do Conselho Federal de Administração (CFA).

Previ-Rio paga mais um lote dia 11

Serão pagos 256 auxílios-medicamento (para funcionários com doenças graves), com desembolso total de R$ 56 mil

O Previ-Rio irá depositar nesta segunda-feira 11 de novembro mais um lote de benefícios assistenciais para servidores ativos, aposentados ou pensionistas, totalizando R$ 80 mil.

Serão pagos 256 auxílios-medicamento (para funcionários com doenças graves), com desembolso total de R$ 56 mil. O benefício no valor de R$ 2.596,08 ao ano é pago em 12 parcelas mensais de R$ 216,34.

Também será concedido mais um lote de auxílio-moradia, no valor de R$ 17 mil. Tem direito o funcionário da ativa ou inativo sem casa própria; com mais de 65 anos e que receba vencimentos até quatro vezes o valor do salário mínimo nacional (R$ 998), entre outros requisitos.

O instituto vai liberar ainda cerca de R$ 4 mil em auxílio-adoção. Também serão concedidos 2 créditos referentes ao Pecúlio no valor de R$ 3 mil.

O pecúlio pode ser requerido pelo Atendimento Programado, na página do Previ-Rio (http://prefeitura.rio/web/previrio/) ou na Central de Atendimento do Previ-Rio, no térreo do Bloco 2 da Sede da Prefeitura, na Cidade Nova. As inscrições para os outros benefícios assistenciais podem ser feitas também pelo site, ou, de acordo com cada caso, diretamente na Central de Atendimento do Instituto.

SUA SAÚDE

‘Prematuridade’: Entenda quais são os cuidados com a visão

Por Dra. Viviane Lanzelotte e professores Dr. Arnaldo Costa Bueno e Dr. Alan Araújo Vieira, a convite dos professores Aderbal Sabrá e Selma Sabrá, especial para O FLUMINENSE

Você já ouviu falar em neonatologia? Pouca gente conhece, já que é uma área da saúde do recém-nascido relativamente nova dentro da Medicina, que só começou a ganhar força a partir da década de 60. Porém, nada mais é do que o estudo e o tratamento de recém-nascidos. A boa notícia é que ela obteve um grande avanço tecnológico nos últimos anos, resultando em uma sobrevivência cada vez maior de bebês muito prematuros, com peso de nascimento de até 500g.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 30 milhões de bebês nascem prematuros (menos de 37 semanas de gestação) ou com baixo peso (menos de 2.500g) ou adoecem logo nos primeiros dias de vida, por ano em todo o mundo. A sobrevivência destes bebês muito prematuros era praticamente impossível antes da década de 60. Na maioria das vezes eles morriam poucas horas após o nascimento por imaturidade dos pulmões, isto é, por falta da produção de surfactante, substancia muito importante, que mantem os alvéolos pulmonares abertos permitindo assim, a troca gasosa entre Oxigênio e gás carbônico.

Outro avanço na ajuda da sobrevivência destes bebês foi o conhecimento de que o corticosteroide, medicamento administrado à gestante cujo bebê está tendendo a nascer antes do tempo, pode ajudar no amadurecimento dos pulmões prematuros. Além do surfactante e do corticosteroide, o desenvolvimento de novas tecnologias utilizando aparelhos de ventilação artificial, que levam oxigênio para dentro dos pulmões prematuros contribuíram para a dramática redução da mortalidade destas crianças.

Divulgação

Bebês prematuros recebem cuidados especiais nas unidades de tratamento intensivo dos hospitais

> *Cerca de 30 milhões de bebês nascem prematuros, segundo dados da OMS*

Entre as muitas características próprias da prematuridade estão as alterações oftalmológicas. Existe uma que atinge especialmente os bebês prematuros, que se chama RETINOPATIA DA PREMATURIDADE.

Entende-se como retinopatia da prematuridade o mal desenvolvimento dos vasos sanguíneos da retina. Afinal, a vascularização que deveria progressivamente se formar dentro do útero pode ser facilmente comprometida no meio extrauterino. A retina é uma das partes do olho onde as imagens se projetam e esta informação chega ao nosso cérebro através do nervo óptico por meio de impulsos elétricos. Sem a retina, as imagens não chegam ao cérebro e então não podemos enxergar.

Assim, a retinopatia da prematuridade é uma das principais causas de cegueira e baixa visão na infância, nos países em desenvolvimento como o Brasil.

Entretanto, apesar dos avanços mencionados acima, permitindo que bebês tão pequenos e com pulmões tão imaturos, sobrevivam, a retinopatia da prematuridade continua aparecendo, com aumento do risco de cegueira.

As causas dessa doença ainda não foram completamente esclarecidas, e diversos fatores podem estar envolvidos, mas sabe-se que está associada à quantidade e tempo de utilização de Oxigênio. Todavia, estudos recentes comprovam que a prematuridade e o baixo peso ao nascer são as condições que mais influenciam o desenvolvimento da retinopatia da prematuridade.

Foi comprovada uma proporção entre o grau de prematuridade e o peso de nascimento: quanto mais prematuro é o bebê e quanto menor o seu peso de nascimento, maiores são as chances do bebê prematuro apresentar esta doença. Os bebês de maior risco para o desenvolvimento da patologia são aqueles que nasceram com peso menor ou igual a 1.500g e/ou idade gestacional menor ou igual a 32 semanas, porém bebês entre 1500 a 2000g e idade gestacional entre 32 a 36 semanas também merecem atenção especial.

> *Retinopatia acomete bebês com peso menor ou igual a 1.500g e os que nascem prematuramente*

Para fazer o diagnóstico desta doença, os bebês devem ser submetidos a um exame chamado oftalmoscopia indireta, realizado por um médico especialista em oftalmologia, entre a 4ª e a 6ª semana de vida. Com ou sem o diagnóstico da doença, esse exame deve ser realizado com regularidade, principalmente durante a internação da criança, até que toda a retina esteja vascularizada adequadamente. Quanto mais cedo ocorrer o tratamento, se esse for necessário, melhor será o resultado visual no futuro.

Além do rastreamento da retinopatia da prematuridade é importante que os bebês prematuros tenham um acompanhamento oftalmológico durante toda a vida, pois os riscos de desenvolver patologias são maiores comparados aos das crianças que não foram prematuras. Esse risco também é maior naqueles que desenvolveram a retinopatia da prematuridade no período neonatal.

Os pacientes prematuros apresentam maior frequência de uso de óculos (principalmente para correção de miopia), além de ambliopia (“olho preguiçoso”), estrabismo, glaucoma, catarata, descolamento de retina, dificuldade de visão de cores e baixa visão. Para evitar ocorrências mais graves ao longo da vida, é importante que sejam feitos exames regularmente com o oftalmologista. A detecção precoce da retinopatia da prematuridade irá permitir que os tratamentos adequados sejam realizados e que melhores resultados visuais sejam atingidos.

> *Após receber alta na UTI, família deve buscar orientação para acompanhar a criança*

Recomenda-se, portanto, que, na alta da UTI neonatal, a família já busque a orientação da data ideal para iniciar o acompanhamento oftalmológico ambulatorial do bebê. Tal data varia de acordo com os resultados dos exames de fundo de olho realizados durante a internação, intensidade da prematuridade e deve ser determinada pelo oftalmologista assistente.

O Hospital Universitário Antonio Pedro, da Universidade Federal Fluminense, oferece essa atenção especializada a todos os seus pacientes prematuros internados desde a Unidade Neonatal até o acompanhamento ambulatorial.■

Depressão: consequência do Zika

Mães de bebês com microcefalia oriunda da doença são afetadas emocionalmente e desenvolvem o problema

Em meio ao surto do vírus Zika que impactou milhares de famílias pelo Brasil, entre 2015 e 2016, nasceu a pequena Nicole, em Salvador, na Bahia. Enquanto a mãe Ingrid Graciliano aguardava a chegada da filha, que completa 4 anos este mês, o susto: um diagnóstico de microcefalia. A doença da filha a afetou emocionalmente. Ingrid passou a desenvolver os primeiros sintomas da depressão pela novidade, pela quebra de expectativa e por imaginar os cuidados e a luta que seria criar Nicole.

Hoje, ela é a presidente da Associação de Anjos da Bahia e compara a situação a um luto, o que levou à depressão, doença que atinge muitas mães e cuidadoras de crianças afetadas pela síndrome congênita do Zika. “A depressão veio depois que eu tive Nicole e se potencializou ainda mais. Olhava para ela e via que não me acompanhava com o olhar porque tinha baixa visão, né. Aquilo me doía muito. Eu amamentava e ela não olhava pra mim. Não é um luto passageiro, é um luto eterno porque a gente sempre vai procurando aquela criança que a gente sonhou”, disse.

Segundo ela, a situação da filha gera um desgaste psicológico muito grande. “Eu me separei do meu marido, tive um quadro de depressão muito crítico, pensamentos suicidas, comecei a tomar ansiolítico. Tinha uma vida plena antes, trabalhava, estudava e não poderia me colocar no mercado de trabalho porque tinha de cuidar daquela criança ali.”

Ingrid disse também que a falta de apoio familiar e suporte de políticas públicas para os cuidadores das crianças influencia no agravamento do quadro depressivo. Segundo a presidente da associação, quase 80% das crianças afetadas pelo Zika foram deixadas pelo pai e dez mães da associação já tentaram suicídio.

“É preciso cuidar de quem cuida”. É o que defende, com unhas e dentes, a psiquiatra Darci Neves, também epidemiologista e professora do instituto de saúde coletiva da Universidade Federal da Bahia, depois que realizou um estudo preliminar sobre quem cuida das crianças afetadas pelo vírus. “A expectativa de uma família perante algo tão inusitado como foi a síndrome congênita do Zika, nos fez pensar que pudéssemos aliviar esse sofrimento. Pensamos em cuidar de quem cuida. Se isso não for feito, a criança também não é beneficiada”, afirmou a médica.

Segundo a psiquiatra, o estudo foi realizado com famílias de 165 crianças que foram impactadas, de alguma forma, com o surto do Zika vírus, entre 2015 e 2016, em Salvador. O resultado, de acordo com ela, era previsto na literatura médica, mas a confirmação de que uma a cada três pessoas que cuidam dessas crianças apresentam diagnóstico de depressão. E a maior parte, 90%, é de mães.

Para a especialista, a síndrome congênita do Zika vírus gera o fator surpresa na família e ocasiona o estresse que pode levar à depressão. Além disso, ela considera necessária a elaboração de políticas públicas que deem suporte a quem cuida dos pequenos, principalmente as mães.

Estudo - Com o título Desenvolvimento Infantil na Comunidade, a equipe que a médica coordena acompanhou as 165 crianças de até 3 anos de idade, em Salvador. Todas foram afetadas, de alguma forma, pelo surto do Zika: podendo ser microcefalia, hidrocefalia ou sem interferência na aparência do bebê, mas de caráter neurológico.

Nessa avaliação sobre o desenvolvimento dessas crianças, a pesquisa analisou três fatores: cognição, motricidade e linguagem. No fim das contas, o estudo aponta uma idade mental de 1 ano de idade, em crianças de 3 anos. “Há muitas outras alterações neurológicas que não necessariamente acontecem na cabeça. Essas alterações que atingiram o cérebro da criança tem um poder de dano muito grande. Observamos que as funções cognitivas estão abaixo do que disseram. A gente encontrou esses percentuais elevados para funções cognitivas, para a função motora e de linguagem”, disse Darci.

No desenvolvimento motor, por exemplo, foi avaliada a capacidade de agarrar objetos, andar e pular. Em mais de 80% das crianças avaliadas apresentaram atraso, em relação a outras crianças da mesma idade. A capacidade cognitiva, como percepção, memória e raciocínio foi afetada pelo Zika em 79% dos pequenos. E quanto à linguagem, o estudo revelou um atraso em relação à idade em 78% das crianças avaliadas.

Foi na capital baiana que o vírus da doença foi identificado pela primeira vez, em 2015, em pacientes infectados. A microcefalia se tornou a complicação mais conhecida em bebês de mães que tiveram o vírus Zika, mas existem outras complicações, como problemas motores e neurológicos que podem afetar a visão, a audição e o desenvolvimento da criança.

Cerca de 60% das mães participaram da pesquisa, coordenada pela professora da UFBA, Darci Neves, com financiamento de agências de pesquisa Capes e CNPq e do Ministério da Saúde. Caso o financiamento seja mantido, o próximo passo do estudo é analisar o desenvolvimento dessas crianças na fase escolar, nos próximos anos.■

Entenda os principais pontos para flexibilizar o Orçamento

PECs apresentadas pelo governo federal preveem liberação de R$ 400 bi para Estados e municípios

Apresentadas ao Senado como plano para reequilibrar as contas públicas, as propostas de emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo, Emergencial e dos Fundos Públicos têm o objetivo de desengessar o Orçamento. As novas regras propostas pretendem aumentar a partilha de recursos da União com estados e municípios, ampliar investimentos mediante a redução de despesas obrigatórias, principalmente com o funcionalismo público e reduzir a dívida pública.

Caso aprovadas, as propostas levarão a uma reestruturação profunda do Estado brasileiro. A PEC do Pacto Federativo prevê a transferência de R$ 400 bilhões da União para estados e municípios em 15 anos. A PEC Emergencial pode levar a uma poupança de R$ 28 bilhões em dois anos e de R$ 50 bilhões apenas no Orçamento federal em dez anos. O dinheiro seria usado para destravar investimentos e gastos de custeio. A PEC dos Fundos Públicos, que pretende extinguir os fundos infraconstitucionais, pode liberar até R$ 220 bilhões para amortizar a dívida pública.

A PEC do Pacto Federativo também pretende interferir na relação da União com estados e municípios. O governo pretende extinguir municípios com poucos habitantes e pouca capacidade de arrecadação em 2025, estimular os estados a desistir de ações judiciais em torno da Lei Kandir e mudar a gestão orçamentária dos governos locais, dando mais liberdade para eles contingenciarem recursos e proibindo alguns tipos de operações de crédito e socorros do governo federal a partir de 2026.

Em relação ao funcionalismo público, tanto a PEC do Pacto quanto a PEC Emergencial pretendem proibir reajustes, criações e reestruturações de cargo, a realização de concursos públicos e a criação de verbas indenizatórias durante o estado de emergência fiscal. O reajuste do salário mínimo também estaria limitado à inflação durante esse período. As PECs precisam de 308 votos na Câmara e 49 no Senado em dois turnos para serem aprovadas.■

PEC do Pacto Federativo

Além de mudar a gestão dos recursos públicos, pretende reformular a relação entre a União, os estados e os municípios.

Conselho Fiscal da República - Formado pelos presidentes da República, Câmara, Senado, Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal de Contas da União (TCU), governadores e prefeitos, o conselho se reunirá a cada três meses para avaliar a situação fiscal da União, dos estados e dos municípios. Os membros verificarão orçamentos públicos, o cumprimento de exigências constitucionais e legais, farão recomendações, fixarão diretrizes e comunicarão eventuais irregularidades aos órgãos competentes.

Extinção do Plano Plurianual - Responsável por fixar metas para um período de quatro anos, do segundo ano de um governo ao primeiro ano do governo seguinte, o Plano Plurianual (PPA) seria extinto. Em contrapartida, o orçamento de determinados programas e obras deixaria de ser anual e abrangeria vários anos, a fim de assegurar fluxo contínuo de recursos para projetos e ações.

> *Gastos com pensionistas entram no limite de despesas com pessoal de acordo com a lei*

Criação de despesas - Leis e decisões judiciais que criam despesas só terão eficácia se houver previsão no Orçamento. Atualmente, o Congresso pode aprovar leis e a Justiça pode emitir sentenças que impõem derrotas ao governo, sem que haja recursos em caixa para executar as decisões.

Benefícios tributários - Previstos para somarem R$ 330,6 bilhões no próximo ano, os benefícios tributários serão reavaliados a cada quatro anos. Atualmente estimados em 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país), eles não poderão ultrapassar 2% do PIB a partir de 2026. Não poderá haver concessão, ampliação ou renovação de renúncias fiscais enquanto os benefícios estiverem acima desse teto.

Regra de ouro - Autorização para ente público descumprir regra de ouro poderá ser votada junto com o Orçamento do ano seguinte. Atualmente, o crédito suplementar que autoriza a emissão de dívidas acima do limite estabelecido é votado durante o exercício do Orçamento

Pensionistas - Inclusão de gastos com pensionistas no limite de despesas com pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Alguns estados excluem esses gastos da conta

Endividamento - Lei complementar definirá trajetória e parâmetros para dívida pública. Ministério da Economia diz que não se trata de teto para a dívida, mas de balizas que orientarão o endividamento do governo

Excesso de arrecadação - Arrecadação extra e superávit financeiro (o que sobra de recursos da emissão de títulos públicos) serão usados para amortizar (abater a parcela principal) dívida pública.

Gastos com educação e saúde - Os valores mínimos de gastos com educação e saúde serão unificados para União, estados e municípios. Os gestores poderão compensar o gasto de uma área na outra. O texto enviado ao Senado estabelece que gastos com servidores inativos das duas áreas podem ser incluídos no limite, mas o governo informou que retirará o item do texto.

Os pisos de despesas com saúde e educação são corrigidos pela inflação do ano anterior, conforme a regra do teto de gastos. A Constituição determina que os estados destinem 12% da receita corrente líquida à saúde e 25% da receita líquida de transferências à educação. Para os municípios, os percentuais são 15% e 25%, respectivamente.

FAT e BNDES - Parcela do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) destinada ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cai de 40% para 14%. A PEC dos Fundos Públicos, no entanto, prevê a extinção do FAT.

> *Operações de créditos entre entes da Federação passam a ser proibidas*

Restrições para créditos a estados e municípios - Operações de créditos entre entes da Federação, como empréstimos da União para estados ou de estados para municípios, serão proibidas. Restrição atinge tanto empréstimos diretos, quanto operações indiretas, por meio de autarquias, fundações, estatais e bancos oficiais.

A partir de 2026, União deixará de ser fiadora da maioria das operações de crédito dos governos locais. O Tesouro Nacional só dará garantias a empréstimos dos estados com órgãos internacionais, como Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento. Empréstimos de governos locais com bancos tradicionais deixarão de ser cobertos pelo Tesouro em caso de calote de prefeituras e de governos estaduais.

Restrições a socorros para estados e municípios - A partir de 2026, quando o teto de gastos completará dez anos e os programas atuais de socorro tiverem expirado, a União fica proibida de socorrer estados e municípios em dificuldades fiscais e financeiras.

Royalties e Lei Kandir - Parte dos royalties e das participações especiais de petróleo hoje em posse da União será repassada a todos os estados e municípios. Segundo o governo federal, isso resultará na distribuição de R$ 400 bilhões para os governos locais nos próximos 15 anos. Esse dinheiro hoje é destinado apenas aos estados e municípios produtores.

Como contrapartida para receber os recursos, os estados deverão encerrar as ações judiciais que pedem recursos da Lei Kandir, que prevê compensações da União aos estados todos os anos pela desoneração de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das exportações de produtos básicos e semielaborados.

Proposta inicial do governo previa a liberação de até R$ 500 bilhões aos estados e aos municípios, mas valor caiu para R$ 400 bilhões porque o aumento dos repasses do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) foi excluído da versão final da PEC.

Salário-educação - Estados e municípios receberão toda a arrecadação do salário-educação, que financia programas de educação básica. Uma fatia de R$ 9 bilhões

> *União irá repassar a Estados e municípios recursos do salário-educação*

por ano que fica com a União seria destinada para estados e municípios.

Extinção de municípios - Municípios com menos de 5 mil habitantes e arrecadação própria inferior a 10% da receita total serão incorporados pelo município vizinho em 2025. Lei ordinária regulará qual vizinho absorverá cidade e como se dará o processo. Lei complementar definirá restrições para criação e desmembramento de municípios.

> *Verbas do Legislativo, Judiciário e MP poderão ser contingenciadas pelos Estados*

Contingenciamento em estados e municípios - Estados e municípios poderão contingenciar (bloquear) verbas dos Poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público locais, como ocorre no governo federal. Hoje, os governos locais só podem bloquear verbas do Executivo local.

Unificação de regras - Extensão do teto de gastos, da regra de ouro (teto de endividamento público) e de artigos da Lei de Responsabilidade Fiscal, hoje só aplicados à União, para estados e municípios. Tribunal de Contas da União (TCU) poderá editar súmulas para que tribunais de contas dos estados e dos municípios sigam interpretações de regras fiscais determinadas em nível federal.

Desvinculação de receitas - Receitas públicas não poderão ser vinculadas a órgãos, fundos ou despesas.

Exceções: taxas, doações, Fundo de Participação dos Estados, Fundo de Participação dos Municípios e vinculações estabelecidas pela Constituição.

Fim de apropriação indevida - Entes federativos não podem gastar recursos de fundos de pensão nem de depósitos judiciais de ações entre particulares. Segundo o Ministério da Economia, alguns estados têm recorrido a essas fontes para fechar as contas.■

Estado de emergência fiscal

Acionamento de gatilhos previstos no teto de gastos em duas situações:

. Para a União: quando o Congresso autorizar a União a descumprir regra de ouro, com possibilidade de ocorrer na votação do Orçamento do ano seguinte.

. Para Estados e municípios: quando despesas correntes ultrapassarem 95% da receita corrente.

Gatilhos - Gastos públicos obrigatórios deixam de ser corrigidos pela inflação durante a emergência fiscal. Medidas valem por um ano, renováveis até o reequilíbrio das contas públicas.

Previdência Social e BPC - Benefícios da Previdência Social e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) ficam fora dos gatilhos e continuam a ser reajustados pela inflação.

Salário mínimo - Também continua a ser corrigido pela inflação, mas não poderá ser reajustado acima dela no estado de emergência.

Servidores públicos

. Medidas para conter a folha de pagamento

. Proibição de reajustes, criação de cargo, reestruturação de carreiras, realização de concursos ou criação de verbas indenizatórias durante estado de emergência.

. Proibição de promoção de funcionários no estado de emergência, exceto atribuição de função a diplomatas, policiais, militares e membros do Poder Judiciário e do Ministério Público.

. Redução de até 25% da jornada de trabalho com diminuição proporcional dos vencimentos do servidor.

Gastos obrigatórios e benefícios tributários - Suspende criação de despesas obrigatórias e de benefícios tributários em situação de emergência fiscal.■

PEC Emergencial

Versão resumida da PEC do Pacto Federativo com os gatilhos do estado de emergência e algumas medidas permanentes de readequação do Orçamento. Governo pretende usar essa PEC para destravar gastos discricionários (não obrigatórios) de custeio e de investimento, que estão encolhendo nos últimos anos por causa do crescimento das despesas obrigatórias e do cumprimento das metas fiscais

Urgência - O governo espera aprovar a PEC Emergencial antes da PEC do Pacto Federativo para tentar reverter, com urgência, a crise fiscal na União e nos governos locais. Caso aprovada, a PEC destravará até R$ 12 bilhões do Orçamento federal no primeiro ano, R$ 16 bilhões no segundo ano, até chegar a R$ 50 bilhões em dez anos.

Diferenças - Em relação ao estado de emergência da PEC do Pacto Federativo, a PEC emergencial apresenta três diferenças:

. Prazo de dois anos de vigência dos gatilhos, em vez de um ano, com possibilidade de renovação

. Para a União: acionamento automático dos gatilhos no caso de descumprimento da regra de ouro (operações de crédito maiores que despesas de capital) em um ano, sem necessidade de autorização do Congresso

. 25% da economia no estado de emergência serão investidos em projetos de infraestrutura, tanto na União, quanto nos estados e municípios

Medidas permanentes - A PEC Emergencial copiou os seguintes dispositivos da PEC do Pacto Federativo

. Autorização para descumprimento da regra de ouro junto com a votação do Orçamento

. Inclusão de gastos com pensionistas no limite de despesas com pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal

. Lei complementar para definir parâmetros de endividamento

. Reavaliação dos benefícios fiscais a cada quatro anos, com teto de 2% do PIB em 2026

. Uso do excesso de arrecadação e do superávit financeiro para abater dívida pública.■

PEC dos Fundos Públicos

Atualmente, o Brasil tem 281 fundos públicos com cerca de R$ 220 bilhões depositados. PEC pretende extinguir até 248 fundos setoriais criados por lei, dos quais 165 antes da Constituição de 1988. Seriam mantidos 33 fundos constitucionais que ficaram fora da PEC.

Pagamento de juros – Dinheiro parado nos fundos seria usado para abater juros da dívida pública, que somaram R$ 379 bilhões em 2018. Caberá ao Tesouro Nacional decidir como pagará os juros: se tudo de uma vez, ou gradualmente, conforme a estratégia de administração da dívida pública.

Extinção de fundos – Congresso analisará todos os fundos não constitucionais. Os considerados "meritórios" poderão ser mantidos por meio de lei complementar até dois anos depois da promulgação da PEC.

Criação de fundos – Novos fundos também exigirão lei complementar.

Gastos sociais – Novos recursos nos fundos restantes serão aplicados prioritariamente em projetos de erradicação da pobreza e em investimentos em infraestrutura.■

OPINIÃO

Internacionalização da Amazônia

Só não acredita quem acredita em Papai Noel

Divulgação

General Paulo Assis

Pela minha experiência vivida como Adido do Exército nos Estados Unidos da América e como Chefe do Estado-Maior do Comando Militar da Amazônia tenho a convicção de que o 1º Mundo não hesitará em orientar sua política no sentido de impor seus interesses onde se fizer necessário para manter o "status-quo".

Tentarão por todos os meios nos impedir de explorarmos nossas riquezas imensuráveis da Amazônia por dois motivos; O primeiro, para nos afastar desde já da concorrência mundial e o segundo, para que eles a explorem no futuro, quando suas reservas se esgotarem.

Quanto ao primeiro motivo, a pressão sobre ecologia, desmatamento, proteção às terras indígenas, poluição das águas, meio ambiente, e outros falsos argumentos, estão surtindo efeito através da mídia mundial, nos inibindo da exploração consciente e sustentável, não havendo, portanto, a necessidade de intervenção. A não ser que resolvamos explorá-la de fato e, com o lucro montante, até nos libertarmos da dívida externa, interrompendo seus interesses na arrecadação dos juros abusivos de que somos escravos.

Quanto ao segundo motivo, ou seja, quando necessitarem se suprir da escassez no mundo de determinados minerais estratégicos, de água potável, da biodiversidade, aí sim, não terão outra saída senão intervir para se apossar. Só não enxerga isso quem acredita em Papai Noel!

Será que é tão difícil perceber que a nossa AMAZÔNIA estará dentro deste contexto num futuro tão próximo quanto se possa imaginar?

A nossa missão de convencimento não é só das Forças Armadas, mas de toda a Nação Brasileira.

Para explorá-la há que se ter vontade política. Para defendê-la e mantê-la é preciso demonstrar capacidade para isso e essa capacidade não será através da Guerra Convencional, restando-nos o caminho da Guerra NÃO Convencional (Estratégia da Resistência), com o apoio da população, de todos os brasileiros.

Temos que insistir e convencer o povo, os intelectuais, os jornalistas, os formadores de opinião a pressionarem os detentores do Poder para priorizarem a integração da Amazônia ao restante do País e a acreditarem no risco de a perderem.

> *"A nossa missão de convencimento não é só das Forças Armadas, mas de toda a Nação Brasileira"*

Quanto ao militar, responsável pela segurança externa do País, não cabe achar que não é possível ou dar preferência ás suas simpatias. Cabe-lhe tomar providências para nunca ser surpreendido, apesar de todas as carências, para que a consequência da imprevidência não resulte apenas em monumentos à bravura dos mortos e derrotados e nas promessas de que algum dia será retomado aquilo que foi subtraído.

Devemos insistir, volto a dizer, na Estratégia da Resistência, não só como dissuasão, mas, quando preciso for executá-la conscientes, bem treinados e confiantes. Este é o único caminho que temos, não existe dupla via ou seremos surpreendidos na contramão. Devemos estar convictos de que neste tipo de Guerra a vantagem da supremacia tecnológica não prevalecerá e vencerá a Nação que suporta e puder impor por mais tempo os horrores e vicissitudes de um conflito dessa natureza, mantendo o moral elevado e a crença na nobreza da causa.

Temos que encarar o problema da Amazônia profissionalmente e até apaixonadamente, pois, se deixarmos nos influenciar por aqueles que não se emocionam e acreditam em Papai Noel, certamente seremos surpreendidos e iremos lamentar aquilo que poderíamos ter feito e que, por sinal, sabemos fazer muito bem, que é a Guerra na Selva, salpicada ao gosto da guerrilha.

Selva!

O general Paulo Roberto Corrêa Assis é diretor presidente da Câmara Internacional de Comércio e Indústria Brasil Golfo Arábico e Norte da África

Brasil: 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano

País é o campeão de geração de lixo entre os países da América Latina

No Brasil, em 2018, foram geradas 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, um aumento de pouco menos de 1% em relação ao ano anterior. Desse montante, 92% (72,7 milhões) foram coletados - uma alta de 1,66% em comparação a 2017, o que mostra que a coleta aumentou num ritmo um pouco maior que a geração. Apesar disso, 6,3 milhões de toneladas de resíduos ficaram sem ser recolhidos nas cidades.

Os dados fazem parte do Panorama dos Resíduos Sólidos, da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). Comparando com os países da América Latina, o Brasil é o campeão de geração de lixo, representando 40% do total gerado na região (541 mil toneladas/dia, segundo a ONU Meio Ambiente).

"Os números mostrados no panorama colocam o Brasil numa posição muito abaixo de outros países que estão no mesmo nível de renda do Brasil. O nosso déficit é muito grande e nós precisamos realmente de medidas urgentes para não só recuperar esse déficit, como avançar em direção a melhores práticas de gestão de resíduos sólidos", disse o presidente da entidade, Carlos Silva Filho.

Wilson Dias/Agência Brasil

Em 2018, 29,5 milhões de toneladas de resíduos seguiram para lixões

Os resíduos sólidos urbanos correspondem a todos os tipos de resíduos sólidos - que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição, e, em alguns casos, de coleta de entulhos - gerados nas cidades e coletados pelos serviços locais.

A tendência de crescimento na geração de resíduos sólidos urbanos no país deve ser mantida nos próximos anos. Estimativas realizadas com base na série histórica mostra que o Brasil alcançará uma geração anual de 100 milhões de toneladas por volta de 2030.

"Há uma consolidação na geração de resíduos sólidos, o que não está sendo acompanhada na oferta da infraestrutura necessária para lidar com todos esses resíduos. O que a gente percebe é que a geração de lixo aumenta no Brasil, mas a destinação adequada, a reciclagem, a recuperação, não acompanham esse crescimento na geração", avaliou.De acordo com o estudo, há um contingente considerável de pessoas que não são alcançadas por serviços regulares de coleta porta a porta: 1 em cada 12 brasileiros não tem coleta regular de lixo na porta de casa.

Na visão do presidente da Abrelpe, a falta de recursos dos municípios é um dos motivos. "Um problema é a falta de percepção da importância da gestão adequada de resíduos sólidos para proteger o meio ambiente e prevenir doenças. O segundo fator é que os municípios estão bastante endividados, não têm recursos para custear todo processo", lamenta.■

Convênio incentiva inovação em startups

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) assinaram hoje (5) novo contrato para incentivar a inovação em startups, pequenas e médias empresas.

O Sebrae vai garantir o aporte de R$ 30 milhões para apoiar mais de 120 projetos de inovação para a indústria. O valor total poderá chegar a R$ 100 milhões, com recursos que serão somados pela Embrapii e pelas empresas.

Esse é o segundo contrato entre Sebrae e Embrapii. O primeiro, com aporte de R$ 20 milhões, permitiu o desenvolvimento de 109 projetos de inovação de startups, micro e pequenas empresas de base tecnológica, totalizando R$ 77 milhões, incluindo valores de instituições de fomento, empresas e centros de pesquisa.

A assinatura do contrato ocorreu durante a reunião conjunta da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) com a Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

"É preciso preparar o país para uma virada econômica. Nos países desenvolvidos, o dinamismo da economia está baseado na inovação. Mas, no Brasil, nosso desempenho tem sido desanimador. Dentre 129 países, o Brasil é apenas o 66º mais inovador, de acordo com o Índice Global de Inovação deste ano", disse o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

Parceria – Também durante a reunião, a CNI assinou acordo com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial para incentivar atividades de inovação em pequenas, médias e grandes empresas. A parceria é voltada para a execução de projetos nas áreas de inovação, digitalização de processos produtivos e internacionalização de empresas

O foco da parceria é mobilizar o setor produtivo para soluções inovadoras que aumentem a competitividade, a produtividade e a internacionalização de pequenas, médias e grandes indústrias. Serão três eixos de trabalho: Inovação Empresarial para a Competitividade; Plano Empresarial Estratégico de Digitalização de Empresas; e Programa de Adequação de Embalagens para Exportações..■

TSE cria novas ferramentas na internet contra as 'fake news'

Site reúne, em um só espaço, todos os conteúdos para rebater dados falsos

Desde as Eleições de 2018, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não parou de trabalhar no desenvolvimento de estratégias e ações para enfrentar o fenômeno da desinformação. A página "Esclarecimentos sobre Notícias Falsas" – lançada no pleito do ano passado – foi atualizada, ganhou mais recursos e um novo nome: "Fato ou Boato?". O site passou a reunir, em um só espaço, todos os conteúdos produzidos para rebater as informações falsas sobre a Justiça Eleitoral.

Segundo a assessora-chefe de Comunicação do TSE, Ana Cristina Rosa, trata-se de uma evolução da ferramenta disponibilizada em 2018, dentro do rol de ações da campanha de esclarecimento ao eleitor, intitulada "TSE contra Fake News". A campanha rendeu à Corte a indicação como finalista da 16ª edição do Prêmio Innovare, na categoria "Tribunal", cujo resultado será conhecido no dia 3 de dezembro.

"Nós sentimos a necessidade de agregar todos os conteúdos produzidos pelo Tribunal em um único local. É como se fosse uma versão 2.0 da página de 2018, com mais dados e ferramentas para atestar a veracidade da informação. A ideia é facilitar a vida do cidadão, reunindo informações sobre esse tema numa pagina clean, fácil de navegar e amigável", disse a assessora-chefe.

O espaço contará também com materiais produzidos pelas instituições parceiras, que aderiram ao Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020.

Fato ou Boato? – Com um layout mais moderno no formato onepage (todo conteúdo disposto na mesma página), o novo espaço foi dividido em oito áreas: Passo a Passo, Esclarecimentos, Quiz, Mitos Eleitorais, Agências, Posts, Candidatos e Fake News.

Para acessar o site, basta digitar o endereço www.justicaeleitoral.jus.br/fato-ou-boato ou, por meio do site do TSE, no centro da página, clicar no banner "Fato ou Boato?".■

Novo cadastro para receber imigrantes

Uma resolução publicada no Diário Oficial da União pelo Comitê Federal de Assistência Emergencial reconhece o chamado Sistema Acolhedor como a base oficial para o cadastro de imigrantes vindos da Venezuela.

É por meio dessa base de dados que a interiorização do imigrante, para trabalho, reunificação familiar ou reunião social, é feita.

Em outubro, o governo federal informou que pretende ampliar o número de municípios brasileiros que recebem migrantes e refugiados venezuelanos.

O propósito do governo é interiorizar a acolhida, e criar melhores oportunidades de inserção dos migrantes da Venezuela no Brasil.

Até agosto, o Brasil contabilizava 14.643 refugiados e migrantes do país vizinho em mais de 250 municípios. Mais de nove mil deles entraram este ano no país.

Desde 2017, mais de 200 mil venezuelanos já entraram no Brasil fugindo da crise econômica, política e social que atinge a Venezuela.

Unicef – De acordo com estimativas do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), entre eles estão quase dez mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, considerando o período de 2015 a 2019. O número é uma projeção, já que não há um dado oficial.■

Pedro Bonelli

pedro.bonelli@ofluminense.com.br

Bris em Icaraí

Chega a Niterói na próxima quarta-feira, dia 13, a loja Bris, que ficará em um espaço de dois andares na Rua Lopes Trovão, com cerca de 100 metros quadrados, e projeto da arquiteta Aline Frota. A celebração da chegada da marca à cidade será com um grande coquetel de inauguração.

Badalo garantido

O badalo já tem um time confirmando presença como embaixadoras da marca na cidade, Carol Celoni, Nathy Turra, Mari Costa, Camila Veiga, Rafa Chijner, Camila Bittencourt, Luna Kitzinger e Raysa Fernandes. O coquetel terá delícias da IT FIT Culinária Funcional, drinks com a Sagrado Twister, com gin, tônica e gengibre e som no comando da DJ Gabi Santana.

Expo no Torna

Para quem não conseguiu conferir a superexposição do artista plástico Bere, no Centro Cultural dos Correios, no Centro do Rio, ele trará as obras para uma exposição individual no restaurante Torna, no Jardim Icaraí, com lançamento no dia 19 de novembro, das 19h às 21h.

Novas comissões

A OAB Niterói, no próximo dia 13, em solenidade conduzida pelo presidente da entidade, Claudio Vianna, dará posse a três novas comissões. São elas: Empreendedorismo, presidida por Patrícia Jardim; de Gestão e "Coaching" Jurídico, presidida por Gisele Bastos Vieira Martins; e de Governança e Compliance, presidida por Fabiano Martins Ribeiro. O evento será realizado no Espaço Cultural da entidade.

Casa comigo

Na última sexta-feira, a estilista Bruna Monterosso apresentou sua coleção de vestidos de noivas, com desfile de sua linha Bruna Monterosso Coutture, na Mostra Casa Comigo, evento dedicado a futuras noivas, que aconteceu no Clube Paissandu, no Leblon.

De Nova York para as fotos da nova coleção da Fórum Verão 2020. Foi assim que o surfista Pedro Scooby chegou na última quinta-feira ao recém-reinaugurado Hotel Nacional, em São Conrado, local escolhido para as fotos, icônico hotel projetado por Oscar Niemeyer. A coleção conversa com os jardins do hotel, batizada de "Caminhos", inspirada nos jardins de Burle Marx, responsável pelo paisagismo dos jardins do hotel. Na foto, Pedro Scooby já vestindo um dos looks da coleção pelas lentes da fotógrafa Bel Corção.

Gran Giro

- Um dos fundadores da Zerezes, marca de óculos carioca que está bombando, o empresário Rodrigo Latini, aniversaria neste domingo.
- Ontem completou mais um ano de vida a estilista Mathilde Kraichete.
- Nesta segunda acontece mais uma edição da festa Resenha do Mumu, no Jockey Club, na Gávea.

Bienal de música

De hoje até quinta-feira, acontecerá a XXIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea, que terá simultaneamente concertos espalhados entre o Centro de Artes UFF, em Icaraí, na Sala Cecilia Meirelles, na Lapa, e no Teatro Dulcina, no Centro. O evento é uma parceria entre a Funarte e a UFF.

Os homenageados

Entre os nomes que foram referência para esse segmento musical estão no programa obras de Ernst Mahle, Edmundo Villani-Côrtes, Kilza Setti, Maria Helena Rosas Fernandes, Sérgio de Vasconcellos Corrêa e Willy Corrêa de Oliveira, além de Edino Krieger, Jocy de Oliveira, Raul do Valle, Marlos Nobre e Ricardo Tacuchian, que tiveram obras convidadas.

A obra de Domingos

Termina hoje na Caixa Cultural, no Centro do Rio, a exposição "Domingos", uma retrospectiva da obra do Cineasta Domingos de Oliveira, com curadoria de Fernanda Teixeira e Renata Paschoal, com um painel com o que há de mais significativo na obra do cineasta. Além de exibições de filmes de sua carreira: às 14h Edu coração de ouro (1967); às 16h, As Duas Faces da Moeda (1969) e às 18h, Carreiras (2005).

Domingo com samba de primeira em S. Gonçalo

Péricles e Tiee fazem dobradinha de respeito a partir de 13h, no Clube Mauá

Brenda São Paio
brenda.saopaio@ofluminense.com.br

Aos pagodeiros de carteirinha, este domingo (10) será regado a um bom samba em São Gonçalo. Os cantores Péricles e Tiee fazem aquela dobradinha de respeito no Clube Mauá, no Centro, a partir das 13h.

Péricles, antigo membro do Grupo Exaltasamba, conta com um repertório repleto dos maiores sucessos de sua carreira, como "Até que Durou", "Se Eu Largar o Freio", "Melhor Eu Ir" e "Final de Tarde", além do seu mais novo single "Ninguém Ama". Não podendo esquecer, o famoso "Pericão" também canta os maiores sucessos de seu antigo grupo - que são sempre muito pedidos em seus shows - como "Mega Star", "Telegrama" e "Jogo de Sedução".

Já o pagodeiro gonçalense Tiee apresenta um repertório mesclando entre os clássicos do pagode e do samba desde os anos 90, como "Já Virou Rotina", "Quando a Gira Girou" e "Saigon". O pagodeiro também canta composições suas cantadas por outros músicos, como "Mô" - cantada pelo Grupo Clareou e Belo - e "Casa Azul" - conhecida na voz de Ferrugem - além de cantar seus sucessos "Modo Avião", "Porradão", "Lugarzinho" e "Fernando de Noronha".

A tarde contará com dois shows completos dos pagodeiros que, após se encontrarem na gravação do DVD um do outro, voltam a se reunir em São Gonçalo para realizarem aqueles shows que prometem fazer o público sambar e dançar muito.

O cantor Péricles iniciou sua carreira solo somente em 2012, depois de passar anos ao lado do Grupo Exaltasamba, lançando seu primeiro CD e DVD solo "Sensações", onde a música "Linguagem dos Olhos" virou hit nas paradas. Hoje, Pericão coleciona cinco discos solo em sua coletânea e diversos singles nas paradas musicais brasileiras e, ainda, é considerado como um dos principais nomes do pagode atual e dos anos 90, quando surgiu o "pagode romântico".

Já Tiee começou sua carreira como cantor há poucos anos, apesar de ter uma longa carreira na música. Sempre apaixonado por samba, anteriormente era somente compositor e, durante essa estrada, se tornou muito influente entre os cantores do gênero, dono de canções como "O Som do Tambor" e "Climatizar", de Ferrugem, e "Cancun", de Thiaguinho, Tiee se lançou como cantor com a música "Porradão", que virou hit entre as paradas musicais.

O **Clube Mauá** fica na Avenida Presidente Kennedy, 635, Centro de São Gonçalo. Domingo (10), às 13h. Preço: a partir de R$ 10 (inteira). Telefone: 2712-4300.

Fotos de divulgação

Péricles, que já tocou no Exaltasamba, e Tiee prometem uma tarde de bom pagode

Monotipia moderna em cartaz na Gávea

O espaço Casa Voa abre as portas para a exposição "O negócio da alma gráfica", idealizada pelo artista contemporâneo Antonio Bokel. A mostra apresenta 11 monotipias feitas no estúdio Baren como desdobramento da exposição "O negócio da Alma ," que ocorreu em julho de 2019, no Centro Cultural Correios, com curadoria de Sonia Salcedo Del Castillo.

Rua Marquês de São Vicente, 458, Gávea, Rio. Das 16h às 21h. Entrada gratuita.

Divulgação

Antônio Bokel inaugura exposição na Casa Voa, na Gávea

No mundo dos sonhos

A Scuola di Cultura, em São Francisco, recebe o teatro de sombras "Entre Nuvens e Ladrilhos" durante os domingos de novembro, às 17h.

O espetáculo infantojuvenil conta a história de uma menina que prefere sonhar e ser diferente a repetir a rotina sem graça e sem sentido em que vive a maioria das pessoas.

Ingressos a R$ 40 (inteira).

Celebração de arte nos Correios

Projeto Entreartes termina com programação voltada para o aniversário do Palácio e do Espaço Cultural

Brenda São Paio
brenda.saopaio@ofluminense.com.br

A 9ª edição do Entreartes chega ao fim na próxima quinta-feira (14), e para encerrar mais um ciclo em grande estilo, o projeto irá promover um dia totalmente voltado para a arte, com programação marcando o aniversário de 105 anos do Palácio dos Correios e 5 do Espaço Cultural Correios Niterói: o "Um Dia de Arte no Palácio dos Correios".

O evento começa às 12h, com recepção para os convidados na varanda, onde se encontra abrigada parte da exposição, com a presença dos três expositores: o arquiteto Widimar Ligeiro e as artistas plásticas Duda de Oliveira e Bia Câmara Torres.

Em seguida, às 13h, haverá visita guiada em Libras (Língua Brasileira de Sinais) com os artistas. Através dessa iniciativa, a organizadora Cacau Dias quer promover a inclusão tanto dos visitantes quanto dos artistas, no Entreartes. Às 14h, haverá um bate-papo com Widimar, Duda e Bia, em que será a oportunidade de os convidados serem despertados para o "olhar" diferente na arte, conhecendo um pouco da fonte de inspiração dos artistas.

Às 16h, o ápice do evento: um show com a cantora Marina Lobo, que fará interpretação de voz e piano inédita, marcando a estreia da música como protagonista no coletivo Entreartes. Acompanhada ao piano por Aline LeGrand, Marina tem em seu repertório os clássicos da MPB e Bossa Nova, e adianta que estão inclusas duas referências marcantes para ela, "Chega de Saudade" e "Fotografia". Para a cantora, é uma realização se apresentar no coletivo.

"É uma honra estrear num lugar tão lindo e com uma causa tão nobre como o aniversário de 105 anos do Palácio dos Correios. Preparei um repertório leve e bonito, combinando com a exposição. Eu não poderia estar mais feliz", conta.

Ao final, será cantado o "parabéns" ao importante aniversariante, o Palácio dos Correios, que, ao longo dos seus mais de 100 anos de história, ocupa uma importante posição no cenário da cidade de Niterói.■

Alex Ramos

Na quinta (14), será realizado um dia totalmente voltado para a arte. O ponto alto é o show da cantora Marina Lobo

Divulgação

Widimar Ligeiro, Duda de Oliveira e Bia Câmara Torres, os três artistas participantes da 9ª edição do Entreartes

O **Espaço Cultural Correios Niterói** fica na Av. Visconde do Rio Branco, 481, Centro de Niterói. Quinta-feira (14), às 12h. Entrada franca. Telefone: 2503-8550.

Maricá celebra a diversidade

7ª Parada LGBT da cidade acontece neste domingo, às 13h, no Centro

Sob o tema "Só o Amor Vence o Preconceito: Liberdade e Democracia Para Todos", o Centro de Maricá recebe neste domingo (10) a 7ª Parada LGBT de Maricá.

O evento organizado pela Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, por meio da Coordenadoria Municipal de Políticas de Direitos LGBT, terá concentração às 13h, na Praça Orlando de Barros Pimentel.

Os participantes seguirão ao som de um trio-elétrico pela Rua Ribeiro de Almeida (via dos bancos) em direção à praça central, onde um palco estará montado para receber apresentações artísticas até às 22h30.

A 7ª Parada LGBT de Maricá tem o objetivo de dar visibilidade cultural, promover os direitos humanos e cidadania da comunidade LGBT no enfrentamento à violência LGBTfóbica.

O evento é uma realização do Grupo Humanos LGBT Maricá e do Fórum Municipal LGBT de Maricá e integra o programa Maricá Sem LGBTfobia.■

Divulgação

Atrações vão se apresentar no palco montado na praça central

Canções do Rei em Icaraí

Através do projeto Arte na Rua, o cantor Renato Vargas se apresenta neste domingo (10) no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, no Campo de São Bento, às 11h.

Com o lançamento de seu novo CD, "As canções que o Rei cantou", o repertório será só de hits de Roberto Carlos, feitos a voz e violão.

Renato Vargas é grande conhecedor da MPB e intérprete da coleção "O Som do Barzinho", que marcou seus mais de 20 anos de carreira e já rendeu discos de ouro e de platina.

A entrada é gratuita com classificação livre. O Campo de São Bento fica na Rua Lopes Trovão, em Icaraí.■

Divulgação

Projeto itinerante de Paulinho Serra revela novos talentos da região

Caravana do riso em Niterói

O humorista Paulinho Serra é responsável, desde setembro de 2018, pelo projeto Borarir, que leva aos palcos do Rio de Janeiro uma nova geração de comediantes.

O Borarir é baseado principalmente no gênero stand-up e as apresentações são itinerantes com rotatividade de elenco. Segundo Serra, é praticamente um show diferente a cada dia. O circuito fixo engloba várias regiões do Rio. Niterói tem uma agenda ampla, com apresentações todas às quintas no Cosmo Pub (Piratininga), quinzenalmente, às quartas, no Banana Jack (Icaraí). No dia 29 de novembro acontece uma edição no Cinesystem (Itaboraí).■

Lições de Jorge Amado e Zélia Gattai

Termina hoje o espetáculo "Na Casa Do Rio Vermelho", no Teatro Petra Gold, no Leblon, às 17h. Com direção e texto de Renato Santos, a história de Zélia Gattai e Jorge Amado é a temática do espetáculo, que mostra os 56 anos de convivência através da memória musical dos escritores.■

O **Teatro Petra Gold** fica na Rua Conde de Bernadotte, 26,Leblon. Domingo (10), às 17h. Preço: R$ 60 (inteira). Telefone: 2529-7700.

Divulgação

Peça aborda a estabilidade do longo casamento dos escritores

ASSINANTES OFLU

O que vem por aí...

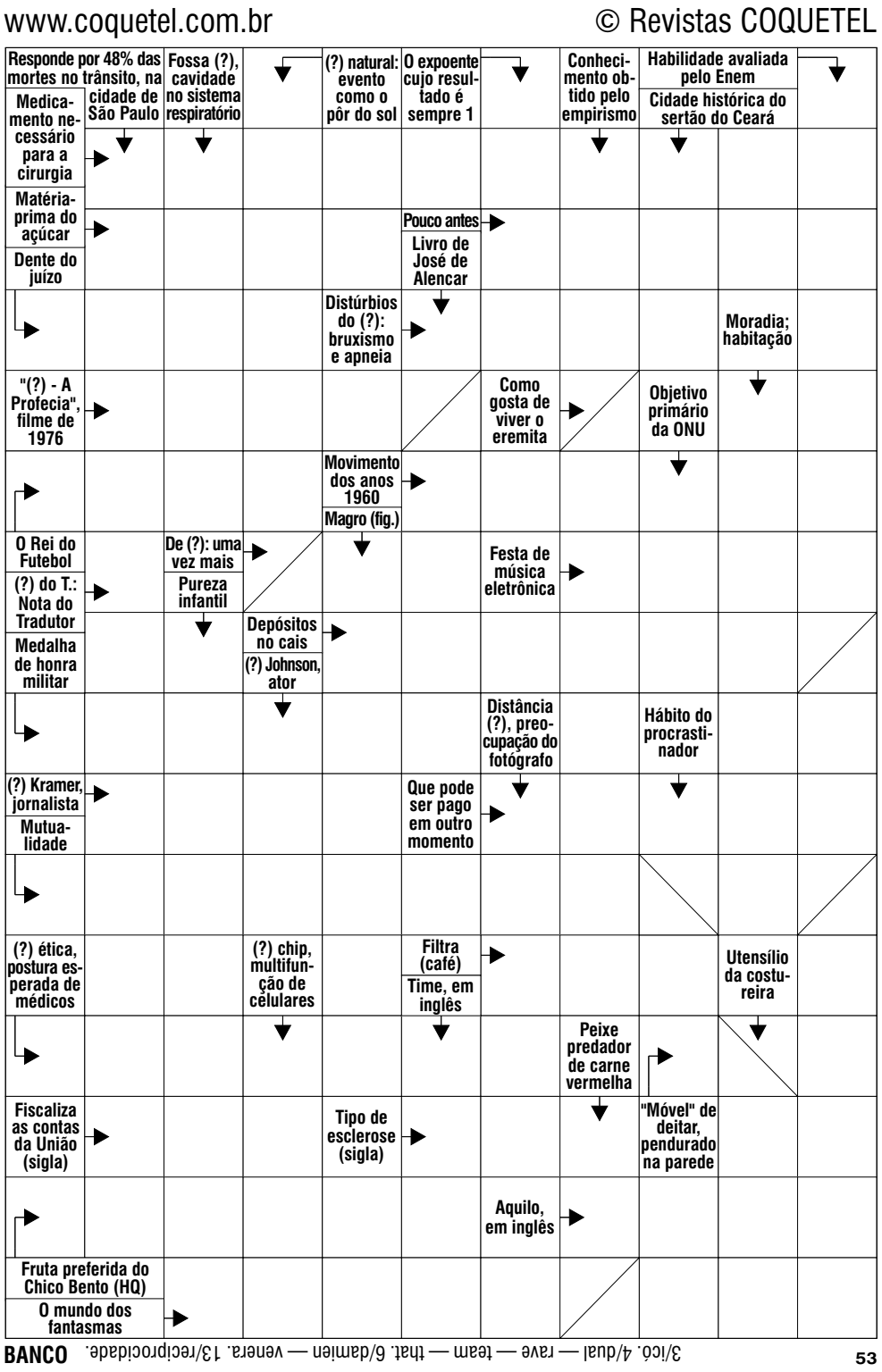
Promoções da semana

Confira as vantagens que só os assinantes* de O FLUMINENSE têm.

TEATRO: "Show do Coral Palavra Cantada", no Teatro Municipal de Niterói
Pela primeira vez em Niterói, O Coral Palavra Cantada apresentará músicas prestigiadas pelo grupo, como "Bolacha de Água e Sal" e "Pomar", e sucessos de outros compositores e intérpretes, como "O Vira", dos Secos e Molhados.

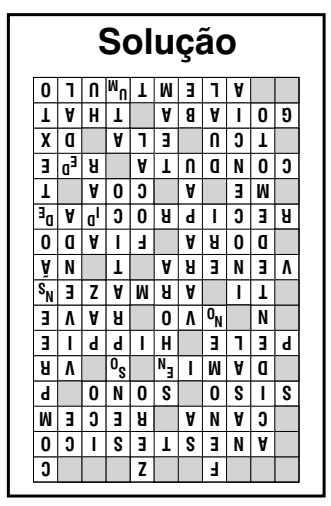
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ícó. 4/dual — rave — team — that. 6/damien — venera. 13/recíprocidade. 53

Solução



PRÓXIMOS JOGOS

Avaí Seg 11/11 - Engenhão
Athletico-PR Dom 17/11 - Arena da Baixada
Corinthians Dom 24/11 - Engenhão

Bahia Dom 10/11 - Maracanã
Vasco Qua 13/11 - Maracanã
Grêmio Qua 17/11 - Arena do Grêmio

Internacional Dom 10/11 - Beira-Rio
Atlético-MG Sáb 16/11 - Maracanã
CSA Seg 25/11 - Rei Pelé

CSA Dom 10/11 - Rei Pelé
Flamengo Qua 13/11 - Maracanã
Goiás Seg 18/11 - São Januário

Flamengo quer evitar o clima de 'já ganhou'

Mirando o título, Fla encara o Bahia neste domingo, no Maracanã

Alexandre Vidal / Flamengo

O treinador português Jorge Jesus quer controlar a ansiedade do seu elenco e evitar o clima de "já ganhou" nesta reta final de Campeonato Brasileiro

A vitória suada de 1 a 0 sobre o Botafogo manteve o Flamengo com oito pontos de vantagem para o segundo colocado Palmeiras, faltando sete rodadas para o término do Campeonato Brasileiro. Para muitos, o principal adversário do Rubro-Negro passa a ser ele mesmo, já que a ansiedade pela conquista do caneco é cada vez maior. Justamente por isso, os jogadores e o técnico Jesus sabem que precisam conter esta situação.

"Nós sabemos que a cada vitória nos aproximamos do título, porém, não existe nada conquistado e não podemos deixar que a ansiedade nos atrapalhe. O Flamengo não é o único que ainda pensa no título e por isso mesmo temos que manter os pés no chão. Estamos sempre pensando em um jogo de cada vez e foi assim que conseguimos manter a vantagem que temos" analisou o zagueiro Rodrigo Caio.

Jorge Jesus concorda.

"Nós queremos chegar na última rodada campeões. Mas isso não é fácil. Estamos chegando perto do fim. O tempo vai ficando mais curto e é normal que a ansiedade vá subindo. Tentamos superar isso com nossa confiança e prazer de jogar"disse Jesus.

> *Faltando sete rodadas para o fim da competição, Jesus prega cautela na briga pelo título brasileiro*

O elenco participou de um trabalho regenerativo na sexta-feira e no sábado Jorge Jesus observou o desempenho dos atletas para definir a escalação da equipe para a partida deste domingo, às 18h (de Brasília), no Maracanã, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Se recuperando de uma entorse no joelho, o meia Arrascaeta deve continuar fora do time para este confronto.

"Ele teve um problema no jogo com o Corinthians. Durante o jogo, ele não se queixou, pois estava quente. Mas depois não treinou. Esteve fora contra o Botafogo e não deve jogar contra o Bahia"previu Jorge Jesus.

Vale lembrar que a equipe do Bahia foi o último time a conseguir bater o Flamengo na competição. Em uma vitória por 3 a 0, o time baiano contou com bela atuação de Gilberto na ocasião.■

F1: pai de Verstappen foca em títulos

Com apenas 22 anos, o holandês Max Verstappen já encantou os amantes da Fórmula 1 com seu talento. Apesar da baixa idade, o piloto da Red Bull ostenta marcas expressivas, como o mais jovem piloto a liderar uma prova, subir ao pódio e vencer uma corrida. O que já é motivo de orgulho para o piloto.

No último final de semana, ao completar o GP de Austin, nos Estados Unidos, Verstappen atingiu a marca de 100 etapas na principal categoria do automobilismo.

Apesar dos números impressionantes, o pai de Max, Jos Verstappen, acredita que de nada adianta os números se o jovem não conquistar um título.

"Não precisamos do registro para o maior número de corridas. Temos que nos tornar campeões do mundo", revelou ao jornal "De Telegraaf".

Mesmo com a declaração, Jos guarda com carinho a lembrança da primeira vitória do filho, na Espanha, três anos atrás.

"Foi tudo muito emocionante. A maneira como ele pilotou, pela primeira vez com seu novo time e depois venceu imediatamente a corrida. Foi tudo Maravilhoso. Ele era incrivelmente bom com os pneus. Quando vejo as imagens novamente, ainda sinto arrepios na espinha", disse.

Quarto colocado no Mundial desta temporada, Max Verstappen tem duas vitórias, na Áustria e na Alemanha. Com mais duas corridas para o fim do ano, a missão do holandês é tentar passar Charles Leclerc, da Ferrari, na tabela, afinal, são apenas 14 pontos de diferença.

A F1 já tem Lewis Hamilton como campeão da temporada. Ele voltou a fazer história ao chegar em segundo no GP dos EUA, assegurando o hexacampeonato mundial.■

Luxa prega tranquilidade contra o CSA

Cruz-maltino quer recuperar os pontos que foram perdidos nas partidas disputadas em São Januário

A derrota de 2 a 1 para o Palmeiras marcou o quarto jogo consecutivo do Vasco sem vitória no Campeonato Brasileiro. Estacionado com 39 pontos, o time carioca começa a ver de perto a zona de rebaixamento e sabe que precisa reagir para não chegar ao fim da competição em situação delicada. O Cruz-Maltino tem a primeira chance de reencontrar a vitória neste domingo, quando visita o CSA a partir das 19h, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pela 32ª rodada da competição.

Entendendo que a pressão está grande, o elenco prega a tranquilidade.

"Não podemos acreditar que está tudo mal, pois a nossa equipe viveu alguns bons momentos e segue lutando em igualdade de condições com os adversários. Precisamos de tranquilidade para que a vitória reapareça já no domingo", disse o lateral-esquerdo Danilo Barcelos.

O técnico Vanderlei Luxemburgo entende que a pressão não deve ser pela luta contra o rebaixamento, pois entende que nem mesmo quando o Vasco se aproximou do G-6 ele pensou em planos maiores para a equipe.

"Sei que com os maus resultados existe a cobrança, porém, entendo ser normal, pois também não cobrei elogios com os bons resultados. Temos os jogos necessários para sair da confusão. Nunca falei que meu time era para outra competição. Nossa competição é diferente. Não adianta insistir", disse Vanderlei.

Para este jogo o Vasco tem problemas. O zagueiro Leandro Castán, expulso contra o Palmeiras, cumpre suspensão e será desfalque. O atacante Marrony, por acúmulo de cartões amarelos, é outro a cumprir suspensão e que terá que ficar de fora. Assim, Ricardo Graça entra na zaga e Felipe Ferreira ganha um lugar no ataque.

Assim, o Vasco deve ir a campo com a seguinte escalação: Fernando Miguel, Yago Pikachu, Oswaldo Henríquez, Ricardo Graça e Danilo Barcelos; Raúl, Fellipe Bastos e Freddy Guarín; Rossi, Bruno César e Felipe Ferreira. Neste sábado a delegação segue para Maceió.■

Rafael Ribeiro / Vasco

Vanderlei Luxemburgo quer recuperar os pontos perdidos em casa pelo Vasco

Fluminense busca sequência de vitórias no campeonato

Após triunfo contra o São Paulo, Tricolor quer embalar na competição

O reencontro com o ex-treinador Fernando Diniz saiu melhor do que o esperado para o Fluminense. Após jogos em sequência com dificuldades para marcar gols, o Time das Laranjeiras voltou da 31ª rodada do Campeonato Brasileiro com uma importante vitória por 2 a 0, fora de casa, contra o São Paulo, que figura na parte de cima da tabela.

O triunfo diante dos paulistas, elevou a confiança dos jogadores do Fluminense que já planejam uma sequência de vitórias para se afastarem o mais rápido possível da zona de rebaixamento.

Dentro de campo o elenco realizou apenas um trabalho regenerativo na sexta e no sábado, já no Rio Grande do Sul, Marcão trabalhou para definir a escalação para o duelo deste domingo, às 16h(de Brasília), contra o Internacional no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (RS), pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. A tendência é que o time que vai a campo seja divulgado minutos antes da partida.

Crise interna – Apesar da euforia do elenco, a diretoria segue em ebulição. A última vitória acabou deixando ainda mais exposta a crise política no comando do clube. Antes do triunfo de 2 a 1 sobre o São Paulo, fora de casa, o vice-presidente de futebol Celso Barros defendia a demissão do técnico Marcão. Porém, em rota de colisão com o presidente Mário Bittencourt, o dirigente teve que aceitar a manutenção da comissão técnica.

O assunto tinha tudo para chegar ao fim, porém, na entrevista coletiva que concedeu após o confronto, Marcão falou da situação, sem negar.

"Sabemos que estamos expostos ao resultado no futebol. Acompanho este esporte há muito tempo e sei como a coisa funciona. Estou muito tranquilo e procuro sempre trabalhar. Quando não acontece como imaginam, cria-se muitas especulações. Procuro ficar alheio e seguir meu planejamento, trabalhando com o grupo. Deixei o nosso presidente, junto do nosso vice, se resolverem", disse Marcão.

Celso Barros e Mário Bittencourt se tornaram aliados na última eleição presidencial, porém, uma possível disputa política entre eles poderia ser previsível pela relevância que ambos ganharam nas Laranjeiras nos últimos anos. Apesar disso, a divergência não chega a ser extrema e não impede que ambos estejam juntos na gestão. Pelo menos enquanto o time estiver afastando o risco de rebaixamento.■

Valentim evita desespero após queda para o Z-4

A derrota de 1 a 0 para o Flamengo colocou o Botafogo na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Estacionado nos 33 pontos, o time, pelo menos, voltou a ter uma atuação melhor e vendeu caro a derrota para o atual líder Flamengo. Na visão do técnico Alberto Valentim e dos jogadores, apesar da queda para a zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, não pode existir desespero, já que o Glorioso, na visão deles, tem condições de reagir e se afastar da zona da degola.

"Nós vamos trabalhar cada vez mais para que o Botafogo tenha um fim de ano melhor. Poderíamos ter outro resultado contra o Flamengo, mas temos que pensar em um jogo de cada vez e o nosso foco está no Avaí", disse o zagueiro Joel Carli.

O comandante Alberto Valentim é o primeiro a transmitir confiança aos torcedores.

"Nós tivemos um jogo contra o Flamengo, independentemente do resultado, que anima por conta da entrega e da dedicação dos jogadores dentro de campo. O Botafogo não vai cair, precisamos repetir jogos como fizemos contra o Flamengo, com muita intensidade. Faltam sete rodadas para a competição chegar ao fim e ainda dependemos dos nossos próprios resultados para atingirmos as nossas metas", disse Valentim.

O elenco do Botafogo participou de um trabalho regenerativo na sexta-feira e neste sábado Alberto Valentim começa a projetar a escalação para o duelo da próxima segunda-feira contra o Avaí, previsto para às 20h(de Brasília), no Estádio Nilton Santos, pela 32ª rodada. Para este jogo o meia Luiz Fernando, expulso contra o Flamengo, fica de fora para cumprir suspensão. A escalação do Alvinegro deve ser divulgada apenas no dia do confronto.■

A maior Black Friday de Imóveis começou!

Imóveis com **Confira** de desconto

+ **Armários Planejados**
Na pia da sua cozinha!

Quer vender ou alugar seu imóvel?

Participe do Black Friday!
Reduza o preço de venda ou locação e anuncie na nossa vitrine exclusiva!

Ligue para a loja mais perto de você e garanta esses benefícios!

Icaraí
Praia de Icaraí, 177
(21) 2703-1000

Região Oceânica
Est. Fran. da Cruz Nunes, 5646
(21) 3803-0000

São Gonçalo
Av. Presidente Kennedy, 735
(21) 2728-1100

Maricá
Rod. Ernani Do Amaral Peixoto, 13
(21) 3731-6900

ENTRA PARA O CALENDÁRIO DE NITERÓI,
UM DOS MAIORES EVENTO DE MÚSICA ELETRÔNICA DO BRASIL

SÁB 9 NOVEMBRO
16:00

+ **CASADESIGN** /NITERÓI